Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Março de 1916 — N. 1.523

HOJE
O TEMPO — Maxima, 22,8; minima, 21,3

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

DOUS CORAÇÕES QUE VIVEM DO MESMO SANGUE

A pressão exercida num acceléra immediatamente as pulsações do outro.

O TIO-SAM GUARDA-COSTAS

— Que crueldade !... Mais um... inquerito !

A IMPLACCAVEL ALLIADA

— Meu caro, chegou a tua vez ! Enfraqueces cada vez mais ! Mal se sentem já as palpitações do teu... estomago !

LIÇÃO DO CARNAVAL DE 1916

O FANTASIADO — *Si eu tivesse adivinhado, com o dinheiro que estafei nesta trapalhada tinha comprado uma capa de borracha, um guarda-chuva, um par de galochas e... não tinha saido de casa durante os carnavaes deste anno !...*

Os successos de Portugal na guerra

Manifestação ao Brasil — A amnistia ampla — O Sr. Antonio José d'Almeida enfermo — O Sr. Rosen em Madrid

THEATRO DA GUERRA LUSO-ALLEMÃ

A região da fronteira, onde em breve se darão os primeiros encontros entre tropas portuguezas e allemãs. A linha fronteiriça estende-se por cerca de 700 kilometros desde o lago Nyassa ao oceano Indico

O NOVO MINISTRO DA HESPANHA EM LISBOA

Não deixa de ser significativa a nomeação, annunciada logo no dia seguinte á da declaração de guerra da Allemanha a Portugal,

O Sr. Lopez Munoz

do Sr. Lopez Muñoz para o cargo de ministro da Hespanha em Lisboa.

Parecerá á primeira vista que se trata, naturalmente, do preenchimento de uma vaga. Nada disso. A legação da Hespanha em Portugal estava entregue, desde maio de 1913, ao marquez de Villasinda, que ainda hoje ali se encontra. Este diplomata, pelas suas ligações com os elementos monarchicos portuguezes, foi sempre um vehiculo de mal entendidos entre os dous paizes. Eram conhecidas em Lisboa as suas idéas reaccionarias e as suas sympathias pelos elementos monarchicos. Dizia-se tambem que o marquez de Villasinda tinha as suas sympathias pela Allemanha...

O certo é que, conhecida a declaração de guerra da Allemanha a Portugal, logo foi exonerado o marquez de Villasinda e nomeado para o substituir em Lisboa o Sr. Lopez Muñoz, antigo ministro liberal, conhecido partidario de uma politica de approximação luso-hespanhola e amigo das nações da "Entente".

Dahi a significação que tem o acto do governo hespanhol, pondo-o á frente da sua legação em Lisboa, cargo hoje de enorme responsabilidade.

A GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO EM HONRA DO BRASIL

LISBOA, 19 (Havas) — A manifestação que hontem á noite se levou a effeito nesta capital para testemunhar a sympathia do povo portuguez ao Brasil e ás nações alliadas terminou em frente á legação da França, onde a multidão se dissolveu no meio de enthusiasticos vivas.

VAE SER APPROVADA UMA AMPLA AMNISTIA

LISBOA, 19 (Havas) — Annuncia-se que o Parlamento vae approvar amanhã um projecto de amnistia politica pelo qual é permittido aos monarchicos regressarem ao paiz.

O SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA PASSOU A CHEFIA DO GABINETE AO SR. AFFONSO COSTA

LISBOA, 19 (A. A.) — O Sr. Antonio José de Almeida, chefe do novo gabinete portuguez, por se achar ligeiramente enfermo, licenciou-se por quinze dias.

Durante a ausencia do Sr. Antonio José de Almeida, que sairá de Lisboa, afim de ter um repouso absoluto e necessario ao restabelecimento de sua saude, exercerá as funcções de presidente do conselho o Sr. Dr. Affonso Costa, ministro da Fazenda, o qual ficará tambem encarregado de gerir a pasta das Colonias.

O BARÃO DE ROSEN VISITOU AFFONSO XIII

MADRID, 19 (A. A.) — O rei Affonso XIII recebeu, em audiencia especial, o Sr. barão de Rosen, ministro da Allemanha em Lisboa, o qual aqui se acha de passagem para seu paiz.

OS ALLEMÃES FORAM PROHIBIDOS DE ABANDONAR PORTUGAL?

MADRID, 19 (A. A.) — O Sr. barão de Rosen, ministro da Allemanha em Portugal, entrevistado por alguns reporters, declarou que o governo portuguez prohibiu aos allemães abandonar o territorio da Republica.

NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O Sr. Dr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal, visitou hoje o hospital da Beneficencia Portugueza, onde almoçou em companhia da directoria.

Por essa occasião trocaram-se brindes, havendo o Sr. consul agradecido a cooperação da Beneficencia no movimento de defesa de Portugal.

O Carnaval nos suburbios

Um dos carros de fantasia dos Paladinos do Engenho Novo, completamente escangalhado pelas chuvas de hontem e abandonado na praça do Engenho Novo

A SCIENCIA E A GUERRA

O MEDO

(LA PAURA)

O celebre physiologista italiano Mosso, fallecido ha alguns annos, deixou um estudo completo sobre o medo. O seu livro agora está em moda nos diversos grandes estados-maiores que dirigem a grande chacina européa; e não passa dia em que não appareça nos jornaes profanos um tenentesito ou um alferes que não deite sciencia "á la minute", tirada da "La Paura", de Mosso, do grande mestre da Universidade de Turim. Que é o medo? Todos indagam, a saber si elle é ou não um resultado do raciocinio, em circumstancias especiaes. Contra tal hypothese estão as citações de Mayer: "Durante o sitio das legações européas, em Pekin, diz esse notavel escriptor, uma companhia de soldados indianos recusou-se a acompanhar ao assalto do inimigo as tropas francezas e japonezas, entre as quaes a dita companhia havia sido "enquadrada". Os officiaes inglezes que a commandavam, enrubecidos de raiva e de vergonha, atiraram-se por si sós, sem os soldados, ao assalto. Mas

O professor Mosso

antes de tal fazer deu-se este episodio. O capitão encostou o revólver á região temporal de um soldado, dizendo-lhe: — Marchar para a frente ou morrer!

O soldado, tomado de temor panico, como toda a companhia, não avançou. E morreu. Depois desse soldado a mesma sorte teve outro, e depois outro e, assim, quatro, successivamente".

Está fóra de duvida que nos cerebros desses soldados amedrontados não brilhava a menor scentelha de raciocinio, pois que o mais elementar exercicio da razão ter-lhes-ia mostrado que avançando a morte era apenas provavel, mas com o revólver do capitão encostado á cabeça, a morte era certa, recusando-se obedecer.

Trata-se, talvez, de um caso isolado ? Não. Ha uma infinidade de observações desse genero, todas consoantes. Na guerra de 1870 um general francez mandou um tenente de cavallaria levar uma ordem urgente. Este devia atravessar um ponto muito batido pelo fogo inimigo. Chegando ahi teve medo e voltou. Mas tendo vergonha de confessar esta fraqueza ao seu superior, tornou a tentar a prova uma, duas, tres, quatro vezes, até que, furioso contra si proprio, por não poder vencer o medo, matou-se! Que raciocinio fez esse tenente ? Durante a campanha da Bohemia alguns soldados de cavallaria, durante a folga, estavam espoeirando as sellas, batendo-as com varas. Esses golpes innocentes foram ouvidos e tomados por tiros de fuzilaria pela infantaria, que se achava proximo e... fugiu! Um caso analogo a esse é narrado pelo principe de Kraft. Outros muitos se contam da guerra russo-japoneza. E... milhares se poderiam contar da actual guerra que, sendo a maior da historia, deve ser maior em tudo, até no medo!

Os copiadores, plagiadores e bordadores de Mosso deveriam descansar um pouco e, nesta guerra; deixar pelo menos o grande mestre em paz! O grande mestre que elles raramente entendem e nem sempre de modo completo conseguem dar a devida interpretação aos factos. O medo é um estado d'alma, como o é a coragem. O medo e a coragem, são, como o calor e o frio, quantidades que se avaliam pelo mesmo thermometro. Não ha individuo medroso e individuo corajoso, como não ha individuo que tenha a temperatura normal abaixo ou acima de outro individuo. O jogo das circumstancias de temperatura e de vestuario faz sentir o calor ou o frio a qualquer individuo; e o jogo de outras circumstancias faz tornar medroso ou corajoso qualquer ser humano de modo independente da individualidade. Exercicios apropriados habituam ao calor, ao frio, ao medo, á coragem, etc. E' a lei das accommodações ao meio...

Um individuo corajoso hoje póde ser cobarde amanhã, e vice-versa; mas está claro que o costume do perigo o faz parecer corajoso, porque o familiarisa com elle. Ney, um heroe authentico, costumava dizer: "Qual é o idiota que diz nunca ter tido medo ?"

A revolta de 93 fez no Rio uma vasta escola de valentes. Os bombardeios da tarde e da manhã, tão temidos a principio, eram no fim os mais interessantes espectaculos que tinha o povo carioca, pouco se lhe dando que, de quando em vez, uma granada explodindo na visinhança, matasse alguem.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

Juiz de Fóra inundada

JUIZ DE FORA, 19 (A NOITE) — Ha dous dias que chove torrencialmente. A parte baixa desta cidade está inundada.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O PENSAMENTO DO Dr. Fernando Abbott

Deu-nos, ha pouco tempo, o telegrapho uma summula das declarações que o Dr. Fernando Abbott fizera no Rio Grande do Sul ao Dr. José Carlos de Souza Lobo, a proposito do problema da revisão constitucional, que se lhe afigurava de resolução inopportuna.

O Dr. Fernando Abbott consentiu em publicar as suas declarações, que são as seguintes:

"Considero a occasião inopportuna para a resolução de um problema de tamanha magnitude, qual seja o da reforma ou revisão constitucional.

O momento de crise economica e financeira que atravessamos vae tendo solução gradual, ditada pelo patriotismo do Sr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, que já conseguiu depositar em Londres dous milhões e seiscentas mil libras, para attender aos nossos compromissos externos, podendo, assim, a nação respirar folgadamente durante um semestre. O actual governo da Republica deve ser o "sursum corda" nacional.

Si o Congresso tivesse menos doutores e mais representantes das classes conservadoras, não se discutiria, á luz incrada, quando somos caloteiros, officialmente, sem economia effectiva.

Devemos, assim, em primeiro logar, dar combate á crise financeira, liquidal-a, para depois tratar de outros problemas como o da reforma constitucional, que deve ser operada por leis expressas ou por simples interpretação usual, como está no programma do meu partido claramente referido, consubstanciando a opinião dos chefes democratas.

Seria, ao demais, um grande erro submetter ao actual Congresso, repleto de incompetentes, um problema tão grave, complexo e delicado.

Julgo, pois, que todas as forças da nação devem se voltar para a solução da crise economica e financeira, que tanto nos angustia nesta época de profunda depressão moral."

UM NOVO CONTESTADO

A questão de limites entre o Pará e o Amazonas

As ultimas noticias vindas do norte informam que está se aggravando a questão de limites entre os Estados do Pará e do Amazonas.

Como já foi noticiado, o governo do Amazonas mandou occupar o territorio em litigio por força policial. O capitão José Rodrigues Varella, da policia amazonense, acha-se, actualmente, acampado com a sua força no logar denominado Santa Cruz de Mariacanã, tendo sob as suas ordens 80 praças, com bastante armamento, munições e viveres, além de 100 indios, que se tornaram seus alliados, e mais uns cem homens que affluiram de Tapajós.

O capitão Varella já tem feito varias excursões por toda a região contestada: esteve em São Luiz, na propriedade de Antonio Rodrigues Lobato; no dia 5 do mez passado fez um giro até o logar denominado Paraiso, de propriedade de Francisco Carvalho de Azevedo, seguindo dahi para Tamanqueira, propriedade de Manoel Felix da Costa. Nesta excursão foi esse official de policia acompanhado por quatro sargentos, tres cabos, um furriel, quatorze praças, dous corneteiros e um paizano. No dia 6 regressou a expedição ao acampamento.

O capitão Varella exerce, a um tempo, as funcções de fiscal da superintendencia de Parintins e de collector estadual em Santa Cruz do Rio Mariacanã, que é territorio contestado. A' sua força está incorporado o engenheiro Ignacio Moerbeck, que tem um filho como ajudante, encarregado da abertura de estradas e outros serviços de semelhante natureza de que tenha necessidade a expedição.

Por sua vez o Estado do Pará enviou uma força de 36 praças da sua policia, sob o commando de um capitão, de nome Libanio, para a villa de Braga, á margem do rio Tapajós, o que faz recear um encontro pelas armas, uma vez que a força amazonense para ali caminha, devendo a estas horas estar bem proxima dali.

O capitão Varella installou uma collectoria estadual no logar chamado Baburé.

Estas noticias causam, como se póde comprehender, uma grande apprehensão nos dous Estados do extremo norte e hão de causar aqui não só apprehensões, mas a mais formal condemnação.

Não se comprehende, de facto, que dous Estados, como o Pará e o Amazonas, de tão longa extensão territorial, possam chegar a derramar sangue pela posse de mais alguns metros ou alguns kilometros de terra, que são, em ultima expressão, pertençam a um ou a outro, brasileiros.

BOLETIM DA GUERRA

A luta estende-se intensa em toda a linha occidental

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

OS SOCIALISTAS ITALIANOS AGITAM-SE

Violentas discussões na Camara. Um discurso de Ferri atacando o governo. Varios incidentes. A policia assaltou a redacção do «Avanti» ! Prisão de varios socialistas e anarchistas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Roma :

"A sessão de hontem da Camara dos Deputados correu muito agitada, devido a um discurso pronunciado por Henrique Ferri.

Enrico Ferri

O conhecido deputado socialista criticou, em termos violentos, o governo por insistir em não chegar a accordo com os demais governos alliados sobre a politica economica a seguir. Ferri desenvolveu longamente esta accusação e terminou accusando o gabinete actual de não ter providenciado mais cuidadosamente sobre a preparação militar do paiz.

Falou em seguida o deputado Marchessano, que defendeu o governo e atacou vivamente Ferri. Entre os dous houve uma longa e violenta altercação. A certa altura, Ferri, levantando-se, gritou :

— Alguns intervencionistas preoccupam-se mais com os interesses dos outros paizes que com os interesses do povo italiano.

A affirmação do deputado socialista provocou vivissimos apartes.

Ferri e o principe de Colonna apostrapharam-se durante alguns minutos, insultando-se mutuamente.

O presidente da Camara, que inutilmente chamava os deputados á ordem, vendo-se desrespeitado, levantou a sessão.

Reaberta, vinte minutos depois, a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Cicotti, que atacou o governo e o accusou de tem empregado estratagemas para provocar em todo o paiz o enthusiasmo pela guerra. A accusação provocou a mais viva emoção. De todos os lados ouviam-se protestos. O chefe do gabinete, Sr. Salandra, levantando-se, gritou, dirigindo-se ao Sr. Cicotti :

— E' falso, completamente falso que o governo tivesse usado de qualquer processo para levantar o enthusiasmo pela guerra. Affirmo-o sob minha palavra de honra.

A declaração do Sr. Salandra foi recebida por vivos e calorosos applausos.

O chefe do gabinete deve falar na sessão de hoje, defendendo o governo."

LONDRES, 19 (A NOITE) — O governo italiano, segundo informam de Roma, teve denuncia de que na redacção do *Avanti !*, orgão socialista, se reuniam diariamente elementos avançados para planejar uma campanha de descredito contra o governo e as forças militares.

A policia deu um cerco na redacção desse jornal e deteve muitos individuos conhecidos pelas suas idéas avançadas. Foram presos tambem, em outros pontos da cidade, varios anarchistas e socialistas.

NA ZONA OCCIDENTAL

A batalha prosegue com maior encarniçamento na margem direita do Mosa. Os francezes resistem ahi, como no resto da linha. As operações ao longo de toda a frente. A actividade das esquadrilhas aereas

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Na Belgica, a nossa artilharia destruiu varias trincheiras inimigas na região de Boesinghe.

Entre o Oise e o Aisne, canhoneámos varias tropas que marchavam em direcção a Vassens, a noroéste de Soissons.

A oéste do Mosa, o inimigo bombardeou com extrema violencia as nossas posições em Bois-Bourrus e em Montzeville.

Na margem direita do rio, os allemães, depois de intensa preparação de artilharia, dirigiram no correr do dia uma serie de ataques parciaes contra as posições francezas entre Vaux e um bosque ao sul da quinta de Haudromont. Detidos, porém, pelos nossos tiros de barragem, não puderam approximar-se de nenhum ponto das nossas trincheiras.

As nossas baterias estiveram activissimas em toda a frente e especialmente no Woevre, onde provocámos a explosão de um deposito de munições no bosque de Moranville.

Na Lorena, os allemães atacaram as nossas posições da região de Thiaville, conseguindo alguns dos elementos inimigos penetrar numa trincheira avançada pertencente ao nosso systema de defesa. Esses elementos foram, entretanto, immediatamente expulsos por meio de um contra-ataque.

A's 19 horas os allemães atiraram dous obuzes de grosso calibre em direcção a Belfort.

A nossa aviação tambem esteve bastante activa durante o dia, apezar do tempo se conversar encoberto, tendo-se empenhado em vinte e nove combates aereos na região de Verdun. Um apparelho "Fokker" parece ter sido seriamente attingido.

Durante a noite de 17 para 18 um grupo de dezesete aviões francezes lançou quarenta obuzes de grosso calibre sobre a estação de Conflans e quatorze sobre a de Metz-Sablons, acertando todos o alvo. Foram constatados tres incendios na estação de Metz-Sablons e numerosas avarias nas linhas ferreas.

Os aviões regressaram todos indemnes, apezar de violentamente bombardeados.

No decurso de um reconhecimento offensivo uma outra esquadrilha franceza bombardeou o aerodromo de Dieuze e a estação de Arnaville."

HAVRE, 19 (Official) (Havas) — A artilharia recomeçou a funccionar com mais intensidade nas linhas belgas, sobretudo nas regiões de Dixmude e Noordschote.

O audacioso roubo da rua S. Clemente

O ladrão incendiario Atoldo Magalhães e os objectos apprehendidos pela policia, conforme noticia em nossa pagina

Écos e novidades

Um nosso companheiro foi hontem á Repartição Geral de Estatistica, na praia Vermelha, pedir algumas informações sobre a população portugueza no Brasil. Os funccionarios a quem elle se dirigiu cairam das nuvens. Informações? Mas aquillo ali não era repartição de informações.

E elle andou examinado de alto a baixo, como um animal raro. Um homem que quer informações!... Positivamente elle errara o caminho, e em vez de entrar ali na visinhança, na chacara do Dr. Juliano Moreira, embarafustara pelos dominios do Dr. Bulhões Carvalho. Afinal, elle encontrou uma alma caridosa e complacente que se apiedou da sua situação e que, chamando-o de lado, disse-lhe ao ouvido:

—Você não estranhe essa recepção; é que aqui ninguem vem pedir informações porque ninguem as póde dar. E a culpa não é nossa; a culpa é do governo e do Congresso, que não dão a uma repartição necessaria como essa o apparelhamento e os recursos de que ella precisa. E o resultado ahi está: um paiz sem estatisticas, o que quer dizer, uma casa commercial sem escripturação. Olhe, a unica cousa que posso lhe dar é esse livro...

O nosso companheiro pegou do livro e ficou contentissimo. Que primor de impressão! Que encadernação catita! Logo na primeira pagina leu: "Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908". Mais adeante, retratos e mais retratos: do Dr. Miguel Calmon, do Dr. Sampaio Corrêa, do Dr. Antonio Olyntho e de todos os outros vultos daquelle tempo. E que retratos! Ainda não se imprimiu no Brasil trabalho mais perfeito.

Pouco adeante elle encontrou um linda pagina, em que se vêem nitidamente pintadas com as respectivas côres as bandeiras de varias nações. E em cima o titulo: "Nacionalidade dos immigrantes entrados nos portos de 1820 a 1907". Mas, apenas elle começou a examinar os algarismos, viu que tudo aquillo estava redonda ou quadradamente errado! Imaginem que por essa estatistica a immigração turco-arabe era inferior á ingleza e á franceza, quasi egual á suissa, e pouco superior á sueca ou belga! Segundo esses dados "officiaes" de 1820 a 1907 entraram no Brasil apenas 1.823 turco-arabes! Ora, como só na rua da Alfandega deve haver quatro ou cinco mil turco-arabes, o livro foi atirado fóra como imprestavel. E o nosso companheiro lamentou sinceramente os dez mil réis de automovel que gastara para ir á praia Vermelha.

* * *

E só aqui na redacção foi que elle percebeu que o "Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908" é uma preciosidade, uma maravilha...

No capitulo relativo á população do Brasil fiz essa publicação officialissima, com as armas da Republica na capa, onde se lê tambem a declaração de que foi feita pela Repartição Geral de Estatistica, os seguintes periodos, cujo qualificativo deixamos ao criterio do leitor:

"Com mais de 500.000 habitantes só ha no Brasil uma cidade — a do Rio de Janeiro. Com mais de 200.000 habitantes existem duas cidades — a de S. Paulo e a de S. Salvador da Bahia. Recife tem mais de 100.000. Belém, no Pará, Juiz de Fóra, em Minas Geraes, e Campos, no Estado do Rio, têm mais de 90.000 habitantes. Santo Amaro, na Bahia, Minas Novas e Serro, no Estado de Minas Geraes, têm mais de 80.000 habitantes. Barbacena, em Minas Geraes, e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, têm mais de 70.000 habitantes. Emfim, Campinas, em S. Paulo, Ouro Preto, Santa Barbara e Queluz, em Minas Geraes, Manáos, no Amazonas, e Feira de Sant'Anna, na Bahia, têm mais de 60.000 habitantes."

E isto passou sem protestos, ou sem que fosse devidamente punido o funccionario ignorante e pouco escrupuloso que fez ou consentiu nessa publicação!

Um horario que desagrada e provoca protestos

A Cantareira poz hoje em execução o novo horario de suas barcas para Paquetá e ilha do Governador. Esse horario, porém, não agradou aos moradores das duas ilhas que, pela manhã, lavraram na policia maritima um protesto contra o acto da Cantareira. Tomando em consideração a queixa dos moradores de Paquetá e ilha do Governador, a policia maritima determinou á companhia o restabelecimento de uma viagem supprimida pelo novo horario.

O MOMENTO

REFORMA ELEITORAL

O Dr. Wenceslau Braz diz, a quantos lhe falam no assunto, que seu maior desejo é o de restabelecer no Brazil a verdade nas eleições. Para tal fim pugnou S. Ex. por uma reforma, quer do alistamento, quer do processo eleitoral. Seu grande desejo, segundo expressões suas, seria o de fazer o renovamento da Camara em 1918 pelos novos moldes.

Não creio que tais desejos lhe tenham nascido em Itajubá, onde, como de um modo geral no caluniado interior do Brazil, se vota de verdade. E' possivel que, lá, como alhures, o eleitor não tenha a menor consciencia do que está fazendo... Presta, entretanto, uma homenajem á formula..

Aqui, nem isso...

Si S. Ex. tivesse ainda qualquer hezitação sobre as vantajens de uma reforma eleitoral, essa hezitação deveria de todo se apagar depois dos resultados que o Sr. Irineu Machado rezolveu dar ao ultimo pleito aqui travado em torno da vaga senatorial.

Não ha no Distrito Federal, regularmente inscritos, nem 10.000 eleitores. O ultimo alistamento, esse mesmo sujeitando os alistados a formalidades vexatorias no votar, foi o de 1910. Ha seis anos que não se faz nenhum outro. Ora, supondo mesmo que, deduzidos os mortos — (20,5 por mil e por ano) — haja ainda uns 8.000 eleitores em estado de votar, não se verifica, nem nas grandes eleições, o comparecimento unanime do eleitorado. Nos pleitos mais renhidos votam talvez dous terços.. O domingo da eleição ultima foi um dos dias mais chuvozos do atual diluvio... A Light talvez não tenha tido 8.000 passajeiros em seus bondes, nesse dia... Mas o Sr. Irineu teve nas suas eleições perto de 12.000 eleitores!!! Não é precizo fazer comentarios.

O Dr. Wenceslau Braz deve ter readquirido a convicção de que é urjente acabar com essa pilheria. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O ABUSO DAS PATENTES DE INVENÇÃO

Curiosas considerações do chefe desse serviço no Ministerio da Agricultura

Necessidade de uma reforma na respectiva lei

Algumas invenções de autores residentes nesta capital privilegiadas este anno: Caba impermeavel para chapéos, de Antonio Joaquim da Costa, ourives, portuguez; machina para café, chá ou matte, de Procopio dos Santos, brasileiro, operario; coador munido de tubo para introducção de uma palha ou semelhante afim de se chupar o liquido coado, de Isidoro Marx, francez, negociante

O caso da "Venus Infecunda", e tantos outros que, como este que originou o exquisito mandado de busca e apprehensão nas reclames rotativas da Light, deixam surprehendida a opinião publica, incapaz de explicar ou justificar a facilidade como o Ministerio da Agricultura concede patentes de invenção ás creações mais vulgares e antigas da industria, sinão a apparelhos destinados a fins immoraes, levaram-nos a ouvir o Dr. Araujo Castro, director da Directoria de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura.

As considerações feitas por S. S. na longa entrevista abaixo que teve a gentileza de nos conceder, expoem o fundamento legal da attitude do serviço de patentes, mas, felizmente, não deixa S. S. de reconhecer a necessidade de se modificar o quanto antes a antiquada lei que regula aquelle serviço e que só serve para proteger os advogados que tratam de taes privilegios e arrancar gargalhadas das pessoas sensatas.

Interrogado, no começo, sobre as criticas da imprensa, disse-nos S. S.:

—Effectivamente, de certo tempo a esta parte a imprensa se tem occupado com a execução do serviço de privilegios de invenção, criticando com ironia a concessão de patentes para inventos que, a seu ver, não possuem o caracteristico da novidade.

Mais de uma vez tenho sido obrigado a defender a repartição a meu cargo por meio de cartas dirigidas aos proprios jornaes que a censuram e, si é verdade que essas cartas têm ficado sem replica, forçoso é confessar que ellas não conseguiram modificar a sua attitude, porque de vez em quando surgem novas criticas baseadas quasi sempre nos mesmos argumentos: *a desidia e o pouco cuidado por parte dos funccionarios da repartição encarregada deste serviço.*

Um conhecido orgão matutino chegou a affirmar que tal acontecia porque esses funccionarios não queriam dar-se ao pequeno trabalho de manusear os livros de registo, afim de verificar quaes as patentes concedidas anteriormente! Infelizmente, porém, o caso é bem diverso.

Que o assumpto é muito mais complexo e de solução muito mais difficil do que póde parecer á primeira vista, mostra-o o facto de que paizes mais adeantados e que se preoccupam seriamente com o serviço de privilegios de invenção nem sempre têm conseguido resultados satisfatorios.

Para evitar a concessão de patentes sobre cousas já conhecidas ou sem resultado pratico industrial seria mister instituir o exame prévio obrigatorio para todos os casos, mas é bem de ver que esta medida acarretaria, por um lado, consideravel augmento de despesa com a manutenção de numeroso corpo de peritos e, por outro lado, sensivel decrescimo na renda proveniente deste serviço, pela desistencia de muitos inventores em virtude do inevitavel retardamento na concessão da patente. Basta dizer que o *Patentamt*, repartição incumbida do serviço de patentes na Allemanha, mantem perto de 800 funccionarios entre burocratas, technicos e juristas. Ahi o processo da concessão da patente dura quasi sempre mais de 12 mezes, não sendo mesmo raro ir a dous ou tres annos. Pois bem, não obstante esse numeroso pessoal e se tratar de um paiz que já attingiu a invejavel desenvolvimento industrial, não se póde garantir que a invenção privilegiada na Allemanha nunca está eivada do vicio de falta de novidade. E si lhe resta alguma duvida a respeito, leia os seguintes topicos do relatorio do meu digno antecessor, Dr. Soares Filho, sobre o serviço de patentes em varios paizes da Europa:

"Accresce ainda que esta perda de tempo não contribue ao menos para uma garantia de validade incontestavel, porquanto o que se observa é que na Allemanha não é muito menor o numero de annullações de patentes do que em qualquer dos outros paizes. Póde-se dizer que é de 63 °/° o numero de patentes sujeitas aos tribunaes para serem annulladas, e, a despeito de haver a administração superior manifestado o desejo de ver diminuida essa proporção, comtudo attingou ella a 50 °/°.

Por outro lado este systema dá logar a que muitas vezes sejam rejeitados pedidos de patentes para invenções que se afiguram inuteis e que, entretanto, na pratica offerecem bastante vantagem e, bem assim, serem concedidas patentes para invenções que se julgaram novas, mas que já foram até privilegiadas em outros paizes.

A esse respeito ouvi citar dous casos bastante significativos: Um industrial estrangeiro não conseguiu patente de invenção para um systema de fabricação de aço, por haver o *Patentamt* encontrado motivos para a recusa do pedido; entretanto, tendo concedido a um industrial belga patente para uma machina destinada a cortar e comprimir legumes, verificou-se afinal que o requerente tinha copiado os desenhos da publicação de uma invenção já privilegiada na França, 30 annos antes. Esse episodio é tanto mais interessante quanto na Allemanha uma invenção não é reputado *nova* si, no momento do pedido da patente, tem sido ella já descripta em impressos tornados publicos nos *cem ultimos annos.*"

A nossa lei inspirou-se na legislação franceza, que só se preoccupa com as formalidades externas, não cogitando, por occasião da concessão de patente, de investigar o requisito de novidade ou si a invenção é contraria á lei ou aos bons costumes.

A proposito, veja o que diz Eugéne Pouillet, uma das maiores autoridades em assumptos referentes a privilegios de invenção, disse-nos o Dr. Araujo Castro, abrindo-nos um livro em pagina onde se lia realmente o seguinte:

"Si le brevet est régulièrement demandé, le ministre est tenu de le délivrer aux risques et périls de l'impétrant. Peu importe que l'invention ne soit pas nouvelle, ou soit illusoire, ou soit insuffisamment décrite, ou même soit contraire aux bonnes moeurs, á la loi, á l'ordre public, etc., il n'en est pas moins obligé de délivrer le titre qui est régulièrement demandé, sauf ensuite aux parties intéressées á en poursuivre judiciairement la nullité."

A lei franceza, proseguiu S.S., não admitte o exame prévio em caso algum. A nossa lei, porém, admitte-o excepcionalmente para certos e determinados casos, conforme se verifica das seguintes disposições:

"Si parecer que a materia da invenção envolve a infracção do paragrapho 2º do art. 1º, ou tem por objecto productos alimentares, chimicos ou pharmaceuticos, o governo ordenará o exame prévio e secreto de um dos exemplares, de conformidade com os regulamentos que expedir, e, á vista do resultado, concederá ou não a patente. Da decisão negativa haverá recurso para o Conselho de Estado. Exceptuados sómente os casos mencionados no paragrapho antecedente, a patente será expedida sem prévio exame. Nella se designará sempre, de modo summario, o objecto do privilegio, com resalva dos direitos de terceiro e da responsabilidade do governo, quanto á novidade e utilidade da invenção". (Paragraphos 2º e 3º do art. 3º da lei n. 3.129 de 14 de outubro de 1882.)

Pelo nosso regimen, o relatorio é aberto depois de expedida a patente. Sómente nessa occasião se poderá ter uma idéa precisa do invento, pois a simples denominação pouco adeanta, visto como não é raro não só encontrar invenções com a mesma denominação, inteiramente differentes, como invenções com denominações diversas perfeitamente eguaes.

Adoptar o exame prévio para todos os casos seria burlar o intuito do legislador, que só o instituiu como excepção para casos especiaes, além de que praticamente essa medida seria inexequivel porque a repartição não foi apparelhada com os elementos necessarios a tal fim.

— Ainda ha pouco a repartição foi fortemente criticada pelo facto de mandar submetter a exame prévio uma invenção contraria á moral. Como explica isso?

— Explica-se muito facilmente. De accordo com a nossa legislação, a repartição não póde fulminar logo com o seu indeferimento um pedido que esteja regularmente feito, embora a invenção pareça ser contraria á lei ou á moral. Esse indeferimento só póde ter logar quando occorrer a hypothese do art. 29 do decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882:

"Sendo o pedido de privilegio evidentemente irregular, incompleto ou contrario ás fórmas prescriptas, será rejeitado por despacho do ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, mencionando-se summariamente os fundamentos da rejeição. Desse despacho não haverá recurso; mas é licito á parte reformar o pedido, sem prejuizo da prioridade que lhe competir."

Fóra desses casos, o governo não póde denegar a patente. Resta-lhe, é verdade, o recurso do exame prévio, de accordo com o disposto no referido paragrapho 2º do art. 3º da lei n. 3.129 e, si por esse exame a invenção for julgada contraria á lei ou á moral, então o pedido póde ser legalmente indeferido. E assim sempre se tem procedido.

— Mas não haverá um meio de evitar todos esses inconvenientes apontados?

— Sou o primeiro a reconhecer que a nossa legislação precisa ser modificada, de molde a se poder evitar em grande parte a reincidencia desses abusos.

Já em 1909 assim se manifestava em seu relatorio o eminente Sr. Dr. Miguel Calmon, então ministro da Industria, Viação e Obras Publicas:

"Não foi ainda possivel attender á necessidade, ha muito reclamada, de reformar-se a legislação sobre privilegios de invenção. O regimen estabelecido pela lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, permanece, portanto, sem corresponder ás exigencias que tem despertado este ramo da propriedade industrial.

Permittindo que sob a amplitude de suas normas possam ser solicitadas concessões de patentes para casos que, á vista dos progressos alcançados pela industria, não se revestem do caracter proprio de uma invenção, a referida lei motiva as questões de propriedade de inventos, que não podem ser rigorosamente apuradas.

Dahi provém o facto das nullidades de patentes, promovidas por iniciativa do governo ou por solicitação dos interessados, á medida que vae crescendo o numero dos privilegios concedidos. E, porque o regimen da lei só permitte o exacto conhecimento dos caracteristicos do invento depois de effectuada a concessão da patente, visto que o privilegio antecede o exame do relatorio da invenção, succede algumas vezes, a despeito do cuidado com que se fazem essas concessões, que o governo, mesmo para attender a direitos, quando lhe é dado verifical-o, só encontra remedio na acção de nullidade, si esta não vem dos proprios prejudicados.

Seria, portanto, para estimar que um novo systema, modelado nas regras e normas que a Allemanha e os Estados Unidos da America do Norte já adoptaram, e com vantagens praticas, viesse substituir o que se observa entre nós. Para isso, porém, torna-se indispensavel uma reforma radical no serviço de patentes, que, pela sua importancia, constitue uma dependencia dos trabalhos da secretaria destes ministerio".

Pena é que até agora o Congresso Nacional não se tenha querido occupar desse assumpto, procurando reformar a nossa legislação, que já conta mais de 33 annos de existencia.

Em vez de censurar praticas que lhe parecem escandalosas, mas que, como já mostrei, resultam de falhas da propria lei, a imprensa faria obra mais meritoria si empregasse o seu prestigio para apressar essa reforma. E a occasião é a mais favoravel possivel, visto como o Sr. ministro da Agricultura, ainda ha bem pouco tempo, enviou ao Congresso Nacional um projecto para servir de base á nova lei de patentes de invenção.

Julgo que a adopção desse projecto virá melhorar sensivelmente a execução do serviço. Nelle se estabelece que os pedidos de privilegios serão abertos antes da concessão da patente e, uma vez que estejam regularmente feitos, publicar-se-á na imprensa, por espaço de 60 dias, um resumo dos respectivos relatorios com os pontos caracteristicos da invenção, afim de que a respeito se manifestem aquelles que se julgarem prejudicados. Si não houver reclamação alguma, a patente será logo concedida findo esse praso e, em caso contrario, as reclamações serão sujeitas ao exame de uma commissão, da qual fará parte um perito escolhido de accordo com a natureza da invenção, para julgar da procedencia dessas reclamações.

Como vê, por esse processo conseguiremos evitar, sem grande dispendio, a concessão de muitas patentes que versem sobre cousas já conhecidas e que podem causar serios prejuizos aos interessados.

O secretario da F... de S. Paulo conf... com o Sr. Lauro Muller

Ainda sobre os interesses commerciaes paulistas, especialmente a exportação do café para o estrangeiro, esteve hoje pela manhã, em longa conferencia com o Sr. Dr. Lauro Muller, na residencia desse titular, em Copacabana, o Sr. Dr. Cardoso de Almeida.

Nessa occasião o Sr. ministro do Exterior teria ultimado o trabalho que vinha fazendo para servir de base ás negociações que, consta, a nossa chancellaria vae entabolar com os governos belligerantes em beneficio do commercio exportador do café.

O Sr. Dr. Cardoso de Almeida saiu da residencia do Sr. ministro do Exterior bastante satisfeito, tendo concordado "in-totum" com o plano commercial organisado pelo Sr. Lauro Muller.

A policia apprehende um contrabando

A policia maritima foi informada, pela madrugada, de que se achava postado em frente ao mercado o automovel n. 1.317, de propriedade de Antonio Belim Chaves e guiado pelo "chauffeur" João Augusto de Freitas, tendo como ajudante José Ferreira.

Esse automovel estava carregado com cinco e meio fardos de diversas mercadorias, sedas, charutos, baralhos de cartas, desembarcados pouco antes do bote "Avenida". O "chauffeur", ajudante e o tripolante do bote foram presos e mandados para a Guarda-moria da Alfandega.

FALLECIMENTO

Victimada por uma enfermidade antiga, falleceu hoje D. Maria da Gloria Mesquita de Barros, viuva do Dr. Feliciano Mendes Mesquita.

D. Maria era filha do visconde de Ouro Preto, irmã do conde de Affonso Celso e progenitora do Sr. Gastão Mesquita de Barros, thesoureiro da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Em que deu uma velha rixa de visinhos

Tentativa de assassinio no Engenho de Dentro

Era uma velha rixa de visinhos a que havia, e ha muito, entre Claudio José Candido e Antenor José Carneiro dos Santos, residentes á rua Eulina Ribeiro ns. 21 e 25.

Desde o dia em que uma ligeira troca de palavras fez Claudio José e Antenor Carneiro cortarem as relações que mantinham entre si, nunca mais os olhos de ambos se encontraram. Foi, parece, apenas o que hoje, á tarde, se deu, e quanto bastou para que uma forte discussão se estabelecesse entre os mesmos, discussão essa que, dentro de alguns minutos, degenerou numa troca terrivel de insultos pesados e grossas descomposturas. E no momento em que estes chegaram ao auge, Antenor Carneiro sacou de um revólver, desfechando tres tiros contra o seu desaffecto.

Claudio José, ferido no braço esquerdo, no ventre e na perna direita, ... medicado pela Assistencia Municipal e ... á Santa Casa em estado grave.

O criminoso foi preso em flagrante pelo commissario Labre, que o conduziu para a delegacia do 20º districto, onde se lavrou o respectivo auto.

A cobrança em ouro do imposto sobre o matte

CURITYBA, 19 (A. A.) — Os jornaes desta capital applaudem o projecto estabelecendo a cobrança, em ouro, do imposto sobre matte, em bruto, que for exportado.

Uma estrada de ferro electrica ligando Curityba a Antonina

CURITYBA, 19 (A. A.) — O Sr. Bento Martins Azambuja requereu ao Congresso Legislativo do Estado a concessão de uma estrada de ferro electrica ligando esta capital á cidade de Antonina, com um ramal para Porto de Cima, Morretes e Guaratuba, aproveitando a força motriz das quédas d'agua da serra.

O CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL, cujas operações se baseam sobre a propriedade immovel, está pelos seus conhecimentos especiaes em condições muito vantajosas para desempenhar a nova funcção, que acaba de assumir fundando uma secção especial para occupar-se, mediante modica porcentagem, da conservação de predios, recebimento de alugueis, juros de apolices, debentures e acções, pagamento de impostos, compra e venda de casas e terrenos por ordem de terceiros. Os proprietarios terão assim um estabelecimnto de confiança a quem entregar as suas procurações.

Portugal e a guerra

AS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

Começámos as nossas visitas de hontem ás associações portuguezas pela

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE AFFONSO HENRIQUES

Sua séde, á rua da Passagem, estava deserta. Não encontrámos ali quem nos pudesse attender, mas, devido á gentileza de um

O Sr. Manoel Joaquim de Cerqueira, director de grande numero de associações portuguezas

commerciante estabelecido nas proximidades dessa associação, soubemos da residencia do secretario, Sr. Luiz Teixeira, e para lá nos dirigimos.

Não fomos mais felizes. Embora pelo telephone soubessemos que o alludido director se achava em sua residencia, ahi não tivemos meios de com elle conversar. Paciencia!

Voltámos á séde da Affonso Henriques e tivemos, então, a felicidade de encontrar um dos membros do seu conselho, que ligeiramente nos informou:

—A Affonso Henriques é beneficente, tendo socios de varias nacionalidades, mas não allemães, para não estragarem o quadro social, nos disse. Aguarda a directoria instrucções da commissão geral sobre o papel dos portuguezes em face da guerra, mas — podia affirmar, os portuguezes saberiam cumprir o seu dever de patriotas.

Fomos, em seguida, á

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS LUIZ DE CAMÕES

Fomos logo bem impressionados pela sua optima installação em edificio proprio.

E' seu presidente o Sr. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira.

Na sua ausencia, obtivemos de um cuidadoso funccionario as seguintes informações:

—Fundada em 10 de junho de 1880, por occasião das festas do tricentenario, tem distribuido para mais de mil contos em auxilios diversos a viuvas e orphãos de associados.

Seu patrimonio actual é de 120:000$, quasi todo em bens immoveis, não tendo depositos em bancos allemães.

Visitámos depois o

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Como seu titulo bem o diz, é puramente beneficente.

Fundou-se em 28 de setembro de 1912 e tem cerca de 1.500 socios. E' seu presidente actual o Sr. Luiz Alves Vieira.

Esteve representado na grande reunião do "Jornal do Commercio" e os seus directores aguardam as deliberações que forem tomadas pela commissão geral sobre a guerra.

Fomos procurar, em seguida, o

SR. MANOEL JOAJUIM CERQUEIRA

Sabiamos da sua alta influencia na colonia, pelo facto de ser director, ha longo tempo, de grande numero de sociedades portuguezas.

Encontrámol-o no seu escriptorio, á rua da Quitanda e, por nós interrogado, não se furtou á gentileza de nos prestar diversas informações.

E' director das seguintes associações de beneficencia: Conde do Alto Marim, Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Real dos Artistas Portuguezes, Real Centro da Colonia Portugueza, Conde de Mattosinhos e outras.

O Sr. Cerqueira nos disse que, entre os associados portuguezes de todas essas sociedades o movimento de patriotismo é extraordinario, sendo certo que todos cumprirão o dever de defesa da patria, conforme as instrucções que receberam.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

OS AUSTRIACOS NA ALBANIA

O general von Koewes, depois de ter assistido á proclamação do principe de Wied, foi assumir o commando das forças que vão atacar os italianos em Valona

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegraphant de Roma:

"Noticias aqui recebidas de Valona annunciam que as forças austriacas, sob o commando directo do general von Koewes, se approximam lentamente da linha italiana.

Os grandes temporaes destes ultimos dias têm difficultado extraordinariamente as operações na Albania. Os caminhos estão cobertos de neve e impedem o movimento da artilharia.

Apesar disso, os aviadores italianos têm feito repetidos reconhecimentos e observado que os austriacos estão accumulando tropas em Tirana e Berat.

O general von Koewes esteve ha quatro dias em Durazzo, onde assistiu á proclamação do principe de Wied como rei da Albania.

O general von Koewes

Depois disso, o general von Koewes voltou para a linha de frente.

O contacto entre as forças italianas e as austriacas póde ser considerado imminente."

A CAMPANHA SUBMARINA ALLEMÃ

Uma moção approvada pelos liberaes e que vae ser apresentada ao Reichstag. Os crimes contra a liberdade dos mares vão augmentar. Uma adhesão a von Tirpitz

PARIS, 19 (A NOITE) — De Amsterdam informam para o "Matin":

"Os elementos liberaes do Reichstag, reunidos hontem, approvaram a seguinte moção:

"Já que a Inglaterra, pela sua esquadra e os outros alliados, pelos seus exercitos, impedem a Allemanha de receber os generos alimenticios de que necessita para nos submetterem a fome, e já que os alliados empregam forças neutras para attingirem os seus fins, declaramos que estamos em condições de augmentar illimitadamente o numero de submarinos. Si, pois, a falta de vapores torna difficil o abastecimento da Inglaterra, os nossos submarinos entrando em acção apressarão a terminação da guerra. Resolve-se, portanto, que o Reichstag não ratifique accordos feitos com outras potencias para restringir a campanha de submarinos, os quaes passarão a atacar, sem restricção, todos os vapores mercantes inimigos, salvo os transatlanticos que tenham a bordo passageiros."

Esta moção vae ser apresentada ao Reichstag.

Os liberaes na mesma occasião enviaram ao almirante von Tirpitz o seguinte telegramma:

"Profundamente impressionados pela vossa retirada nos momentos mais difficeis para a Patria, enviamos ao creador do espirito naval allemão nossa agradecida adhesão."

NO ORIENTE

Os inglezes repelliram um ataque dos turcos em Imad

LONDRES, 19 (Official) (Havas) — Os turcos atacaram os postos avançados inglezes de Imad, nas prIximidades de Aden, mas foram repellidos com perdas.

O CARNAVAL

O CARRO DO FAKIR

O carro do *Fakir* dos Fenianos, cujo titulo é — *Um fakir dos nossos*, está dividido em dous planos. No primeiro — sala de espera — diversos carnavalescos fantasiados de clientes disputarão a entrada para a consulta; no segundo — gabinete do fakir — veem-se uma mesa e duas cadeiras, uma para o fakir e outra para o seu secretario. O carro está todo armado de fórma a que o seu interior seja perfeitamente observado pelo publico.

Deste carro serão distribuidos os seguintes versos:

Do Fakir o salão-ratoeira
E' um mimo de luxo sabido;
Si esta "joce" p'ra alguns é asneira,
Tem p'ra outros valor merecido!...

Quem andar com a vida atrasada,
E a algibeira vazia tiver,
Vel-a-á de "milhões" recheiada,
Si a receita seguir que eu lhe der!

Velha tonta e feroz solteirona
Que ainda queira a azinha arrastar,
Os rapazes trará numa fona,
Si da minha sciencia provar!

Moça bella que não ache a geito
Um rapaz, p'ra casar, num momento,
C'um trabalho dos meus mui bem feito,
De noivinhos terá mais um cento....

O velhote já gasto e sem tino,
Que se curva, encostado ao bastão,
Ficará bem durinho e bem fino,
Si a varinha tocar de condão!...

Faço tudo. Dou vida aos doentes,
Luz aos cegos, aos fracos vigor;
Dou ás velhas as forças valentes,
E ás meninas os gosos do amor!...

Quem tiver da tal cousa caipora,
Que se diz a "pindinha-tudo",
Si quizer de uma vez pol-a fóra,
Comprar venha uma "pedra do Indu"!...

Do Fakir o salão-ratoeira,
E' um mimo de luxo sabido,
Si esta "joce" p'ra alguns é asneira,
Tem p'ra outros valor merecido!...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Carnaval

Um aspecto da cidade ao cair da tarde

Eram 16 horas e fomos percorrer a cidade. Quasi que poderemos dizer que as ruas do centro, como as dos arrabaldes, estavam desoladoramente tristes e vasias. Dir-se-ia que se tratava de um dia commumissimo.

Na avenida Rio Branco

Vimos apenas um grupo de fantasiados: eram cinco homens que formavam um casamento. A noiva, triste como um cypreste, parecia mais acompanhar um enterro...

Na esquina da rua S. José cinco garotos divertiam-se. Com serpentinas verdes faziam quadrados sobre o asphalto, molhado por impertinente chuva, e nelles, com as mesmas serpentinas, escreviam o nome d'A NOITE. E o movimento de vehiculos era tão intenso, que os garotos puderam continuar calmamente em seu brinquedo.

Na praça Tiradentes vimos um menino vestido de fakir.

Da Lapa a Botafogo

Ruas quasi desertas e despidas de minimo enthusiasmo.

Alguns "pierrots" de cara pintada, um bloco de casacas rôtas, cantando ao violão e só!

Na Cidade Nova

Mais enthusiasmo, não tanto pelo ardor carnavalesco do povo, como pela curiosidade de ver a formação dos prestitos dos grandes clubs.

Nas proximidades dos barracões dos Fenianos, Democraticos e Tenentes a aglomeração de povo era grande. Havia de tudo: elegantes e mal vestidos; fantasiados é que não havia.

Na dos Fenianos, o conhecido Pachá preparava-se para occupar o logar de "creado" do carro do fakir.

Na rua Dr. Carmo Netto dansava-se na séde do Bloco Corta-Jaca. Havia ahi muita alegria e muita satisfação pelo Carnaval.

Em Villa Isabel, S. Christovão e Haddock Lobo

Como em Botafogo. Os mais corajosos sahiam á rua, apenas para olhar o tempo e maldizer a chuva.

Alguns "pierrots" molhados e nada mais. E era este o triste e desolador aspecto do segundo Carnaval de 1916.

Os prestitos

A' hora em que fechamos a nossa folha, os prestitos dos tres grandes clubs organisavam-se nas proximidades dos respectivos barracões.

Um menor afogado no Tamanduatehy

S. PAULO, 19 (A. A.) — Quando se banhava no rio Tamanduatehy, proximo ao Pary, pereceu afogado o menor Mario, de seis annos de edade, filho de Joaquim Eu... O cadaver de Mario ainda não foi encontrado.

O mysterioso crime de Resaca

S. PAULO, 19 (A. A.) — Continuam as diligencias policiaes para a descoberta do crime ocorrido no logar denominado Resaca, em Villa Marianna, hontem, e do qual foi victima o carroceiro José Fortuna; até agora, porém, não deram resultado.

Não ha trens para Santa Barbara

Devido á quéda de barreiras no ramal de Santa Barbara, da Central do Brasil, foram supprimidos os trens naquelle trecho de linha.

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café elege sua nova directoria

Reuniu-se hoje, á tarde, a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café para eleição da nova directoria.

Recolhidas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, Romulo de Moura Castro; 1º secretario, José Fernandes Ribeiro; 2º secretario, Antonio Pereira Sarmento; thesoureiro, Ernesto Lucio Custodio; procurador, Fernandes Paredes; fiscal geral, Raphael Ferrato Menezes; conselheiros: José Alves de Castro, Alfredo J. da Silva; Antonio Pereira Primeiro, José Emygdio Cruz Fonseca, Silvano Gomes, Romeu Marçal, Antonio Fernandes Quinto, Antenor dos Santos, Francisco Hyppolyto dos Santos, Antenor Ferreira, Bastiano Bento e Antenor Carneiro.

O naufragio do "Principe de Asturias"

Os sobreviventes á horrivel catastrophe

SANTOS, 19 (A. A.) — Depois de amanhã regressarão, a bordo do paquete "P. de Satrustegui", esperado do porto do Rio da Prata, os tripolantes do vapor "Principe de Asturias" sobreviventes á horrivel catastrophe.

Por falta de conducção, o Dr. Vieira Campos, delegado da policia maritima, deixou de seguir até Villa Bella, afim de providenciar, por expressa recommendação do secretario da Justiça, acerca das medidas que ainda se tornam necessarias para o serviço de arrecadação dos salvados e enterramento dos cadaveres que vão dando á costa.

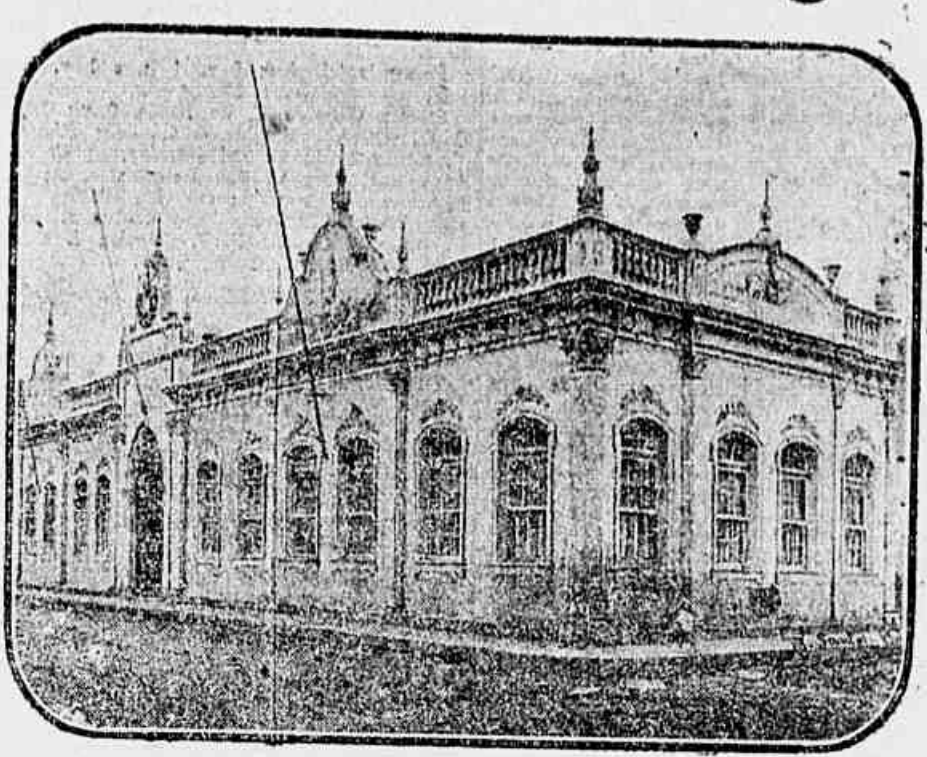
A' vista das informações recebidas de S. Sebastião, de estarem dando á costa varios volumes e objectos pertencentes á carga do "Principe de Asturias", partiu para ali, devidamente dispensado, a bordo do vapor nacional "Maroim", a bordo do qual seguiram, por ordem do inspector da Alfandega, empregados para proceder ao arrolamento dos objectos que forem encontrados e que serão recolhidos num dos armazens da Alfandega desta cidade, o guarda-mór daquella repartição e o segundo official aduaneiro, para auxiliarem os funccionarios que já se acham desempenhando funcções nas praias de Villa Bella e S. Sebastião.

O ex-prefeito de Curityba de viagem para o Rio

CURITYBA, 19 (A. A.) — Seguiu para esta capital o engenheiro Candido de Abreu, ex-prefeito de Curityba.

Fallecimentos em S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. A.) — Falleceram nesta capital o Sr. Eloy Teleliano Costa, 1º tabellião em Piracicaba, e a Sra. D. Rosa de Barros Azevedo, esposa do Sr. Dr. Agenor Azevedo.

As manifestações no Brasil pela causa de Portugal

A fachada da Auxiliadora Portugueza, onde se realisou a grande assembléa

A COLONIA DE JUIZ DE FO'RA REUNE-SE E TOMA DELIBERAÇÕES

JUIZ DE FO'RA, 19 (A NOITE) — Reuniu-se hoje, á tarde, na Auxiliadora Portugueza, a colonia portugueza aqui domiciliada, para assentar providencias relativas á entrada de Portugal na guerra, manifestar franco apoio ao governo portuguez e abrir uma subscripção para a Cruz Vermelha Portugueza.

Nesta cidade, como em todo o Estado, os elementos divergentes da colonia, deixando de parte dissenções politicas, fez obra de conciliação em torno do ideal de defesa da patria ameaçada.

Nesse sentido foi publicado o convite, assignado por monarchistas e republicanos portuguezes e que já enviei em epistola e cujo appello foi recebido com manifestações patrioticas. A sessão esteve concorridissima.

O convite a que allude o nosso correspondente é o seguinte:

"Portuguezes! A patria está em perigo! O colosso prussiano acaba de declarar guerra a Portugal!

O povo portuguez não treme: embora elle seja pequeno em territorio, é grande na coragem que o anima.

Em cada portuguez tem a patria um esteio para a amparar! Não é só com armas na mão que se podem prestar serviços á nossa patria, muitos outros valiosos podem ser dispensados daqui e para tal fim devemos nos congraçar todos, formando uma cohesa e forte pleiade de patriotas, afim de collectivamente serem tomadas medidas em prol da nossa patria.

Neste intuito os abaixo assignados têm a honra de convidar toda a colonia portugueza para uma magna reunião, a realisar-se no domingo, 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Sociedade Auxiliadora Portugueza.

Os convocadores estão convictos de que nenhum portuguez deixará de comparecer a tão solemne e historico acto.

Juiz de Fóra, março de 1916 — Os convocadores: commendador Gregorio José Gonçalves, Joaquim Alves Martins, Joaquim Gonçalves Coelho, José Gomes Fraga, João Teixeira Lopes, João Cardoso Corrêa de Almeida, Alipio Augusto da Rocha Gomes, Manoel José de Azevedo e Mello, José Vaz da Motta, Seraphim José Antunes, Manoel Paschoal Dias Cardoso, Manoel Lourenço Jorge Junior, Joaquim Augusto de Campos, Antonio Sergio Leiria, Cezar Augusto Affonso, Sebastião Manoel da Costa, José Lobato, Carlos de Souza, Abilio Cardoso Ferreira Valente, Manoel Ferreira Martins."

O CONSULADO PORTUGUEZ E A CAMARA DE COMMERCIO PORTUGUEZA

Estiveram hoje fechados, não havendo por isso expediente, a Camara Portugueza de Commercio e consulado portuguez.

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL— INFORMAÇÕES DO SR. ENCARREGADO DE NEGOCIOS

Na embaixada portugueza nada houve de novo.

O Sr. Justino de Montalvão, encarregado dos negocios de Portugal, nos communicou que ainda nada recebeu de official acerca da mobilisação annunciada, accrescentando que, em chegando noticias neste sentido, serão immediatamente transmittidas aos consules portuguezes de todos os Estados do Brasil, afim de se tornarem publicas.

Quanto ao movimento e á grande reunião havida no salão do "Jornal do Commercio", de que o encarregado dos negocios de Portugal teve a iniciativa e a idéa de congregar todos os sentimentos portuguezes, sem côres politicas, S. S. informou-nos de que, provavelmente, haverá amanhã uma reunião dos membros que presidiram a grande assembléa da colonia, para ser definitivamente constituida a grande commissão pró-patria, não só com os representantes que já adheriram, mas tambem com os membros mais importantes da colonia, de cujo concurso dependerá o resultado decisivo da iniciativa do Sr. encarregado dos negocios de Portugal.

MANIFESTAÇÃO AOS CONSULES DOS PAIZES ALLIADOS

Um grupo de portuguezes promove para quinta-feira, ás 18 e 30, uma manifestação aos consules dos paizes alliados. A commissão promotora desta festa, composta dos Srs. Joaquim Gonçalves, Antonio Antunes, Arthur Augusto Ribeiro, Arthur Abreu, Angelo de Souza, Alberto Pinho, Affonso Lage, José S. Silveira, Eurico Medeiros Teixeira, Julio Gomes Fernandes, Raymundo José Nunes, Olindo Teixeira Lello, David dos Santos e Antonio Marques da Silva Junior, pede a todos os manifestantes para se munirem de balões venezianos e bandeiras para dar maior realce á manifestação.

A mesma commissão pensa em pedir ao commercio portuguez que, como uma homenagem aos paizes alliados, encerre as suas portas na quinta-feira ás 18 horas, afim de que os seus empregados possam tomar parte na manifestação.

O itinerario a seguir será: praça Gonçalves Dias, ruas S. Pedro, General Camara, Rosario, S. José e largo da Carioca, onde se acham os consulados da Belgica, Inglaterra, Portugal, Russia, Italia e França.

O ponto de dissolução dos manifestantes é no mesmo local da saida.

A REUNIÃO DA COLONIA PORTUGUEZA NO RECIFE

RECIFE, 19 (A. A.) — A colonia portugueza realisou, no Theatro do Parque, uma grande reunião, na qual foram tomadas medidas para auxiliar e apoiar o governo portuguez, sendo victoriados os principaes vultos lusitanos.

O QUE FOI RESOLVIDO PELA COLONIA LUSITANA DE NICTHEROY

Na séde do Centro da Colonia Portugueza de Nictheroy, foi hoje realisada uma grande assembléa para resolver assumptos relativos a auxilios a serem prestados á nossa segunda Patria.

Por indicação do Sr. Roberto Nogueira da Silva, foi acclamada a seguinte commissão central para angariar donativos:

Eduardo Lima, Julio Ribeiro Grillo, Domingos Barbosa da Costa Braga, Manoel Francisco da Silva Roeva, J. J. Moreira de Souza, João Baptista da Costa Monteiro, Candido José de Miranda Souza, Lourenço Antunes Duarte, José Rodrigues Coutinho, Francisco de Assumpção Mello, João de Freitas Loureiro, Leopoldo de Miguelotti Vianna, A. J. P. Barcellos, Joaquim Rodrigues de Almeida, directoria do Centro da Colonia Portugueza de Nictheroy, Antonio Madeira, Manoel de Azevedo Lage e Joaquim de Moraes Cordeiro.

A convite do Sr. Roberto Nogueira da Silva, presidente do Centro, a mesa que dirigiu os trabalhos compoz-se dos Srs. Francisco Rodrigues da Cruz, vice-consul portuguez; Bento Pinto e José Ribeiro Leite, 1º e 2º secretarios.

Antes de iniciar a grande assembléa o Sr. Roberto Nogueira da Silva, explicando os fins da reunião, pronunciou um brilhante e patriotico discurso.

O Sr. Francisco Rodrigues da Cruz, presidente da assembléa, ao levantar a sessão, agradeceu a presença de seus compatriotas, e da imprensa nictheroyense e carioca.

Devido á iniciativa do Sr. Ernesto dos Santos Soares Gonçalves dos Santos, foi feita uma collecta entre as pessoas presentes, que produziu a quantia de 44$000.

De todo o occorrido foi dada sciencia ao "comité" desta capital.

A sessão foi levantada ás 15 horas e 40 minutos, tendo começado ás 14 e 35.

A queima do carvão nacional em pó nas locomotivas da Central

AS EXPERIENCIAS NOS ESTADOS UNIDOS

O QUE NOS DIZ O DR. ASSIS RIBEIRO

De regresso dos Estados Unidos já se encontra nesta capital o Dr. Joaquim Assis Ribeiro, chefe de tracção da E. de F. Central do Brasil.

O Dr. Assis Ribeiro fôra á America em commissão especial daquella nossa via ferrea, para fazer experiencias da queima do carvão nacional em pó e estudar o processo referente á sua pulverisação, afim de ser adoptado na Central.

O chefe da tracção da Estrada trouxe das experiencias que fez nos Estados Unidos e do que lá viu a respeito da materia, as melhores impressões.

O Dr. Assis Ribeiro falou-nos assim dessas suas impressões:

— A commissão de que fui encarregado proporcionou-me occasião de conhecer e estudar bem a questão da queima do carvão em pó, questão que eu reputo uma das mais importantes.

O Dr. Assis Ribeiro

O emprego do carvão em pó já é antigo. Em 1818 foram feitas varias experiencias nesse sentido, sem resultado algum. Em 1895 começaram, porém, os Estados Unidos a empregar o carvão em pó, de um modo definitivo, em consequencia da alta do preço do oleo combustivel, embora as experiencias demonstrassem resultados pouco satisfatorios.

Em 1900 a The Manhatam Elevated Railway fez algumas experiencias em uma de suas locomotivas, mas o carvão não era sufficientemente pulverisado e nem o dispositivo cogitava da formação do "slag".

Nos fornos metallurgicos Mr. J. V. Calinay, superintendente da American Iron Steel Company, conseguiu desenvolver o seu emprego, de sorte a usal-o hoje na proporção de 200 toneladas por dia.

Na industria do cimento, o carvão em pó teve tambem a sua applicação com reaes vantagens.

A partir de 1900, foi o carvão em pó generalisado em todos os fornos, para a preparação daquelle producto.

Ultimamente as estradas de ferro do governo da Suecia promoveram os meios para a queima da turfa pulverisada.

A primeira estrada de ferro que empregou o carvão em pó, de um modo pratico e positivo, foi a New York Central R. R., que o adoptou em 1914, em uma das suas mais possantes locomotivas do typo "Ten-Wheel". Essa locomotiva tem os cylindros de 22 por 26 pollegadas com o diametro de rodas de 69", 200 libras de pressão, 55 pés quadrados de superficie de grelha e é provida de superaquecedor, tendo um esforço de tracção de 21 mil libras. Mais tarde, então, a Chicago North Wester R. R. adoptou uma locomotiva do typo "Atlantic" para o serviço de suburbios.

Convém notar que a primeira locomotiva construida especialmente para queimar carvão em pó foi obra da American Locomotive Company Schenectady, destinada á Delaware and Hudson Company, e é a maior "Consolidation" do mundo, pois o seu esforço de tracção é egual a 63 mil libras.

Desde essa época o emprego do carvão em pó passou do periodo das experiencias para o terreno das applicações praticas.

Entendeu, então, a Central, que poderia adoptar em seu serviço de tracção a queima do carvão em pó e em boa hora mandou proceder na America a experiencias com o nosso proprio carvão.

As experiencias que fiz na America com o carvão brasileiro obtiveram o mais brilhante exito.

Todo esse trabalho foi feito sob a direcção de Mr. J. E. Muhlfeld, presidente da Locomotive Pulverised Fuel, e segundo informações que me prestaram foi essa experiencia a mais severa que se tem feito na America. O carvão que levei foi da mina São Jeronymo, do Rio Grande do Sul, que demonstrou na analyse uma humidade de 2 a 8 %; materias volateis, 14 a 28 %; carbonio fixo, de 58 a 34 %; cinzas, de 26 a 30 %; enxofre, de 3 a 9 % e B T U, de 8.800 a 10.000.

Durante a experiencia, o carvão de São Jeronymo manteve perfeitamente a pressão de regimen da caldeira em 200 libras, durante todo o percurso da rampa em que foi feita a experiencia, estando a locomotiva com a sua completa lotação.

A velocidade attingiu de 16 a 17 milhas por hora e cada libra de carvão produziu a evaporação de 7, 2 a 7, 3 libras e agua.

A locomotiva puxava um trem de 735 toneladas americanas.

Finda a experiencia, cujo resultado, como ficou demonstrado, foi magnifico, fiquei convencido de que enormes eram as vantagens para a Central do Brasil da queima do carvão em pó.

Tratei, então, de proceder a um minucioso estudo sobre o apparelho adaptado para tal serviço. O apparelho para a queima do carvão em pó póde ser applicado em qualquer locomotiva, desde que se faça uma simples modificação no "tender". Neste é collocado um reservatorio fechado para conter o pó do carvão.

No fundo deste reservatorio estão collocados tres parafusos que recebem movimento de uma turbina a vapor. Esses parafusos arrastam o carvão existente no "tender" para a mangueira de ligação que vae ter á machina. Logo que o carvão chega no fim dos parafusos recebe 25 % de ar necessario para a sua combustão, ar este que é proveniente de um ventilador collocado na parte superior do "tender". O ar arrasta o carvão em pó até á fornalha, onde este adquire os 75 % do ar que falta para a sua completa combustão, como tambem mais um pequeno excesso.

A fornalha da locomotiva é revestida de tijolos refractarios, do mesmo modo que para o oleo.

O carvão logo que entra na fornalha encontra temperatura sufficiente para combustão, o que se obtém por meio de um simples pedaço de estopa acceso e então se inflamma, produzindo immediatamente uma temperatura de 2.500 a 2.900 gráos.

Para que o carvão em pó queime com facilidade é preciso que o mesmo seja reduzido a um pó muito fino, isto é, que 95 % do total passem por uma peneira de 100 Mesh, e 80 % do total passem em 200 Mesh, e que o carvão não contenha mais que 1 % de humidade. E' por isso que o carvão, antes de pulverisado passa por um processo para ficar completamente secco.

A pratica americana estabelece que todo o serviço de pulverisação deve custar de 600 a 2.000 mil réis por tonelada, segundo a capacidade do pulverisador — 2 a 25 toneladas por hora.

Tive occasião de observar de perto as vantagens que a queima do carvão em pó offerece. A economia é grande e numerosas são as condições de vantagem que se adquire; entre ellas, é bom salientar a principal, porque é o nosso caso — a possibilidade do emprego do combustivel de inferior qualidade.

No relatorio que sobre o assumpto pretendo apresentar á administração da Estrada, faço uma desenvolvida enumeração dessas vantagens, firmado em dados seguros e positivos, para que melhor se possa avaliar dos beneficos resultados que nos traria a queima do carvão em pó.

De accordo com o telegramma que enviei ao Dr. director, e que A NOITE publicou, penso que as experiencias devem continuar, não na America, mas no Brasil, mandando-se vir uma locomotiva adaptada para o carvão em pó, e montando-se aqui uma installação para a pulverisação do combustivel. Essa installação poderá ser aproveitada para a reducção a pó dos 20 % de moinha, que existem no carvão que actualmente recebemos.

Sobre isso já organisei uma calculo demonstrativo, em que se evidencia uma grande economia, podendo, dentro de dous annos, mais ou menos, desapparecer todas as despesas feitas com a montagem dos apparelhos de pulverisação e a importancia da locomotiva adquirida.

O consumo actual do carvão na Central sendo de 250 toneladas, podemos pela separação da moinha obter 55 mil toneladas de carvão em pó. Com estas poderemos ter uma economia de 20 % e assim a Estrada por sua vez terá ao preço de 40$ a tonelada, um resultado economico de 400 contos. Além disso, as 200 mil toneladas que vão ser empregadas sem a porcentagem da moinha dão seguramente uma economia no minimo de 5 %, não só por que não se perderá a moinha pela chaminé, e caixa de fumaça da locomotiva, como porque o carvão miudo não cairá pelas grelhas.

Esses 5 % sobre as 200 mil toneladas representam, ao mesmo preço, outros 400 contos de economia, de sorte que dentro em pouco estarão completamente pagas todas as despesas necessarias para a separação, seccagem e pulverisação e adaptação da locomotiva para o serviço.

Nada se pode ainda fazer com o carvão nacional que, como se encontram as minas respectivas, não supporta uma concorrencia com o estrangeiro, relativamente ao preço, mesmo depois da guerra.

E' esse um problema para cuja solução seria necessaria uma acção conjuncta do governo e dos proprietarios das minas: o governo facilitando com largueza os meios de transporte com que lutam as minas nacionaes; e os mineiros alliando a esse interesse official os seus esforços, os seus trabalhos, com afinco e perseverança, na exploração de tamanha riqueza.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os francezes continuam a repellir com successo os ataques allemães

PARIS, 19 (A NOITE) — Proseguem encarniçados os combates na região de Verdun, na margem direita do Mosa. O estado-maior allemão enviou tropas frescas e escolhidas contra as nossas posições de Vaux e Douaumont. Todos os ataques dessas forças têm, porém, fracassado deante do fogo das nossas baterias e da infantaria franceza.

E' absolutamente falsa a noticia de que os allemães tenham tomado pé na collina de Mort-Homme, conforme annunciam os seus communicados.

As grandes baixas do Exercito austro-hungaro

LONDRES, 19 (A NOITE) — As baixas austro-hungaras, desde o inicio da guerra, elevam-se a cerca de quatro milhões e cem mil homens, segundo as informações aqui recebidas das melhores fontes.

Sessenta por cento dos feridos voltaram ás linhas de frente.

As baixas hungaras são superiores a quatrocentos mil homens.

Um novo aeroplano de invenção suissa

PARIS, 19 (A NOITE) — Annunciam os jornaes de Berna que um engenheiro suisso inventou um aeroplano que sobe e desce verticalmente e que, além desta grande vantagem pode manter-se no ar durante muito tempo.

Accrescentam os jornaes que os governos da França e da Rumania procuram comprar o exclusivo desse invento.

Uma mensagem dos jornalistas romanos

ROMA, 19 (Havas) — Os jornalistas romanos enviaram uma mensagem ao Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica portugueza, saudando o governo e o povo amigo por terem tomado o partido dos alliados em defesa da causa da liberdade e da civilisação.

A mensagem levou mais de duzentas assignaturas.

Uma corista queixa-se á policia de um roubo de joias

E accusa o ex-amante

A actriz Eugenia Brazão

A' 2ª delegacia auxiliar foi hoje levada uma das muitas queixas que habitualmente surgem entre os protagonistas de conquistas baratas, de amores complicados.

Uma corista vae á policia e conta que foi victima de um roubo: roubaram-lhe as joias, na importancia de 10:000$000, sendo que a autoria do furto ella attribuia a seu ex-amante, o Sr. Virgilio de Castro, funccionario dos Correios. Fundamentando suas desconfianças, disse a corista Eugenia Brazão que, tendo brigado com Virgilio de Castro, que fôra seu amante durante longo tempo, este conservára em seu poder a chave da casa em que residiam, á avenida Mem de Sá n. 125 A. E, ainda mais, as joias roubadas foram precisamente as que lhe déra o ex-amante.

Descobriu o furto hontem de madrugada, ao chegar á casa, vindo de um baile nos Democraticos...

O Sr. Virgilio de Castro nega que tenha sido o autor de semelhante furto. Hontem, diz elle, esteve toda noite, até a madrugada, no Munchen, em companhia de varios amigos, dentre os quaes o ponto do S. José e o Sr. Cypriano Lage.

A policia não apurou cousa alguma, mas tenciona apurar...

Os Srs. Lauro Muller e Cardoso de Almeida voltam ao Cattete

O café e a politica são assumpto da conferencia

Com o Sr. presidente da Republica esteve hoje, á tarde, em conferencia, o Sr. Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo.

A' primeira parte da conferencia, em que foi mais uma vez tratado o problema da exportação do café, assistiu o Sr. ministro do Exterior, que apresentou ao Sr. presidente da Republica o plano de commercio desse producto, hoje pela manhã approvado pelo Sr. Cardoso de Almeida, e que deve ser posto em pratica breve.

O Sr. Dr. Lauro Muller deixou o palacio do Cattete ás 15 horas, ficando ainda em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Cardoso de Almeida, que até ás 17 1/2 horas ainda lá continuava.

Foi assumpto dessa ultima parte da conferencia, ao que soubemos, a politica paulista em face da da União.

Um crime repugnante?

Em Inhaúma é encontrado num poço o cadaver de uma creança amarrado

A policia do 22º districto teve denuncia de que, num poço, em Inhaúma, apparecera afogado um menor de tenra edade.

O commissario Bahiana, alí de serviço, sabendo mais que o cadaver, que era de um menino, talvez de um anno de edade, se achava amarrado, desidiosamente não ligou importancia ao encontro do cadaver, limitando-se a communicar o que sabia ao seu collega que estava de serviço, dizendo que, á noite, voltaria para registar o facto e tomar providencias!

Pela fórma por que foi encontrado o cadaversinho, suppõe-se tratar-se de um crime: as pernas fortemente amarradas, parecendo externamente apresentar lesões.

A policia não conseguiu mais informações, porque o commissario Bahiana, a quem competiam as diligencias, saíra do serviço para só voltar á noite, segundo disse.

Um official do Exercito envolvido em um caso grave

Esteve hoje em nossa redacção o tenente Arthur Abreu, que nos veiu dizer ter sido surprehendido com o teor do telegramma do nosso correspondente em Bello Horizonte e que com o titulo acima foi publicado na nossa edição de hontem.

Accrescentou o official accusado que ha mais de um anno se acha ausente da capital mineira e que para ali partirá amanhã, caso obtenha permissão do Sr. ministro da Guerra, afim de esclarecer o caso em que se acha envolvido.

Morre uma victima de desastre de automovel

Em uma das enfermarias da Santa Casa foi internada hoje, pela manhã, Carolina Salgado Viegas, residente á rua General Severiano n. 46.

Conforme já foi divulgado, Carolina foi victima hontem de um desastre de automovel em que sairam feridas outras pessoas.

Tendo se aggravado o seu estado, pois apresentava uma extensa fractura no craneo, teve entrada naquelle hospital, onde falleceu á tarde.

O seu cadaver foi removido para o necroterio policial.

O CASTIGO!

Perseguindo uma creança, um creoulo é apanhado por um electrico

A victima no local do desastre

Subito, atravessa a rua, a correr, um menor, perseguido por um individuo de côr preta, que, parece, queria castigal-o.

Veloz, approximava-se um bonde da linha Cascadura n. 133, tendo por motorneiro o de n. 2.087, Thomaz de Aquino. O menor conseguiu atravessar-lhe á frente, incolume.

O preto, cego pela raiva, não se apercebeu do carro e foi apanhado. Uma pancada no craneo e elle ficou quasi morto, sob o pesado bonde.

O perseguido fugia longe.

Testemunhas affirmaram a nenhuma culpa do motorneiro.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do desastre.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente por um medico em seu proprio domicilio recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios. Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 282.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone Norte 1.490.

Luiz Ferreira Marques de Abreu

Lydia Moura de Abreu, Laura Moura de Abreu, Dr. Adolpho Bandeira Rodrigues, senhora e filhos, pharmaceutico Julio Cezar de Paula Freitas, senhora e filhos, enteados e sobrinhos, summamente gratos a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua enorme dôr pela morte de seu extremoso e bom esposo, pae, sogro, avô, padrasto e tio, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 horas da manhã do dia 21 do corrente, confessando-se desde já agradecidos aos que assistirem a esse acto de religião.

Leopolda Miranda de Arguelles

(FALLECIDA NA HESPANHA)

Fernando Arguelles Miranda e senhora, Elena Arguelles Miranda (ausente), José Arguelles Miranda (ausente), José Augusto de Souza e senhora, Bastos Dias e familia, dolorosamente surprehendidos pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e tia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam profundamente agradecidos.

D. Maria Carolina Soares

Antonio José de Araujo, Francisca Lucia Soares de Araujo, Gloria Soares, Carlos Soares de Araujo, Isaura Soares de Araujo, Maria Gloria Soares de Araujo e Bento Soares de Araujo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia da sua saudosa cunhada, irmã e tia, depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, do largo do Estacio de Sá.

Dr. Henrique de Almeida Regadas

A familia Pedemonte convida os parentes e amigos do seu presado amigo Dr. HENRIQUE DE ALMEIDA REGADAS, fallecido em Paris, para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LUIZ SCOPEL

Marietta Scopel e cunhados convidam as pessoas de seu conhecimento e amizade para assistirem á missa de setimo dia do seu saudoso esposo e cunhado, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos.

Viuva Mesquita Barros

Sua familia participa seu fallecimento hoje, ás 10 horas da manhã. O seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Figueiredo n. 31 para o cemiterio de S. João Baptista.

O CARNAVAL

Foi uma festa brilhantissima a que realisou hontem a Congregação dos Cavalleiros do Enigma. O "labyrintho", á rua do Faria, encheu-se completamente de convidados da conceituada agremiação, que se entregaram ás dansas, com enthusiasmo e prazer.

Durante a bella festa as distinctas senhoritas e rapazes da Congregação não cessaram de cercar os convidados das maiores gentilezas. Paulina, Nordlsck e Princeza, principalmente, portavam em cercar de attenções os representantes da imprensa, no que eram secundadas pela familia Salvado.

E, assim, nesse ambiente agradavel, correu alegre o alvorecer do dia de hoje a magnifica noitada que a Congregação proporcionou aos seus convidados.

Vae aqui uma novidade: Princeza — intelligente e encantadora figura de destaque na Congregação dos Cavalleiros do Enigma — vae fazer annos. Esse acontecimento será festejado com uma festa de arromba. Quanto ao mais... segredo.

Não obstante a chuva torrencial de hontem, os clubs suburbanos festejaram pôr o Carnaval na rua... O resultado, como aliás se devia prever, foi dos peores possiveis, tal o estado das ruas dos suburbios. Os Paladinos, por exemplo, levaram os seus carros encalhados na Praça do Engenho Novo, ficando quasi que completamente estragados. Os clubs de Madureira tiveram tambem os seus prestitos inutilisados pela chuva inclemente. Resta, porém, a todos esses folioes o consolo de que souberam, com galhardia, sustentar o compromisso que haviam assumido com o publico suburbano. Apenas um "poder mais forte" não permittiu que esses esforços fossem recompensados como mereciam.

O Corta Jaca... Valeu por uma brilhante affirmação de victoria a festa de hontem no correcto bloco da rua Carmo Netto. Novos elementos, que vieram formar ao lado do Rubem e do Jayme, estão concorrendo, de maneira apreciavel, para os successos da popular agremiação carnavalesca. O baile de hontem é disso prova. Quando ali chegou o representante d'A NOITE, recebido por entre acclamações á nossa folha, o "salão" regorgitava, não faltando enthusiasmo.

Hoje, ás 14 horas, houve "matinée", em homenagem á Exma. Sra. D. Candida Ribeiro Motta, que completa mais um anniversario. A senhorita Rosa Barros, em lindas phrases, saudou a anniversariante, offerecendo-lhe um ramalhete de flores naturaes.

Fez hontem, com toda aquella chuva, uma passeata o Bloco dos Caçadores, que se apresentou com muito garbo. Os caçadores tomaram parte nas festas dos Cavalleiros do Enigma e do Corta Jaca.

Os Cucas — bloco de gente destorcida, que não teme a agua — passearam hontem pela cidade.

O Congresso dos Tenentes realisou hontem o baile da victoria. Excusado é dizer que foi uma festa supimpa.

O Castello, o Poleiro e a Caverna abriram hontem as suas salas para magnificos bailes a fantasia. A ornamentação, a affluencia de convidados, o enthusiasmo e alegria, em cada uma dessas sociedades, constituiam nota de real destaque. Hoje, já se sabe, repete-se a "sapecação".

O Espirito Santo paga os coupons vencidos da sua divida externa

O CORONEL MARCONDES TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

VICTORIA, 19 (A. A.) — O gabinete do presidente do Estado forneceu á imprensa copia do seguinte telegramma, hontem transmittido pelo presidente coronel Marcondes de Souza: "Banque de Paris et Pays-Bas, Paris. Enviei por intermedio da Banque Française et Italienne, ao vosso banco dous milhões seiscentos e um mil quatrocentos e cincoenta e quatro francos e noventa centimos, que, com quarenta e cinco mil duzentos e onze francos e setenta centimos, em poder da Société Auxiliaire, perfazem os fundos necessarios ao serviço dos "coupons" vencidos em outubro de 1914 e em abril e outubro de 1915, da divida externa deste Estado, conforme o contrato de 1908. Autoriso-vos a entregar á Société Auxiliaire de Crédit aquella quantia, depois da regularisação commosco, do resgate dos "coupons" vencidos do emprestimo de 1894. (A.) — Presidente *Marcondes de Souza.*"

"Société Auxiliaire de Crédit — Paris — Communico-vos que o governo acaba de enviar á Banque de Paris et Pays-Bas dous milhões seiscentos e um mil quatrocentos e cincoenta e quatro francos e noventa centimos, que, com quarenta e cinco mil duzentos e onze francos e setenta centimos, em vosso poder, perfazem os fundos necessarios ao serviço dos "coupons" vencidos em outubro de 1914 e em abril e outubro de 1915, da divida externa deste Estado, conforme o contrato de 1908. Ordenei tambem que vos seja entregue aquella quantia, para que façam o pagamento dos "coupons". Espero que entrareis em accordo com o meu emissario Dr. Ramiro Barros, sobre a conta de quinhentos e dez mil francos, approximadamente, para que possa pagar tambem o "coupon" a vencer-se em abril proximo (A.)—Presidente *Marcondes de Souza.*"

S. Ex. tambem nesse sentido dirigiu o seguinte despacho ao presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz: "Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, muito digno presidente da Republica. Rio. Confirmando a communicação que tive a honra de fazer a V. Ex., tenho hoje o grato prazer de dar-lhe conhecimento de que acabo de passar para a Europa, por intermedio da Banque Française et Italienne, dahi, os fundos necessarios para pagamento dos tres "coupons" vencidos em outubro de 1914 e em abril e outubro de 1915, da divida externa deste Estado. Saudações attenciosas. (A.) — *Marcondes de Souza.*"

O maior dos bandidos

Um crime horrivel na Bahia

Chegaram-nos hoje pormenores de um crime barbaro occorrido em fins do mez passado, no municipio do Prado, na Bahia.

O individuo conhecido por Athayde, autor já de varios crimes, em pleno dia, armado de enorme facão, penetrou na residencia do trabalhador conhecido por "Chico Pintado", que em uma choupana, residia com uma filha de 10 annos de edade, de nome Maria.

Athayde tivéra em tempos uma questão com "Chico Pintado".

Este ao vel-o entrar ameaçadoramente em sua casa, pretendeu fugir, vendo-se, porém, obstado por elle, que lhe vibrou um terrivel golpe de facão na cabeça.

"Chico Pintado" caiu logo por terra banhado em sangue.

Athayde então calmamente abriu-lhe o craneo em fórma de cruz.

Quando elle consummava o horrivel assassinio, Maria entrava na choupana.

O monstro agarrou-a brutalmente e depois de estupral-a, esquartejou-a com a mesma arma com que assassinára o pae.

Esta scena foi presenciada por um morador da visinhança, que nella não interveiu receando a colera do bandido.

O facto écoou por toda a visinhança, que está apavorada.

O bandido, ao que nos informam, não foi preso por gosar da protecção das autoridades locaes.

A população mostra-se indignada com semelhante procedimento.

Escola Normal

Quem não conseguiu entrar este anno para aquella escola deve matricular-se quanto antes no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados da capital. Avenida Rio Branco, 108.

O municipio de Cataguazes

Uma palestra com o presidente da municipalidade

O Congresso de Lavradores, ultimamente realisado em Cataguazes, Minas, forneceu-nos ensejo de uma palestra com o coronel João Duarte Ferreira, presidente da Camara Municipal, sobre a situação economico-financeira daquelle municipio mineiro.

A' nossa primeira pergunta assim respondeu o Sr. coronel João Duarte:

— A situação economica do municipio é de crescente prosperidade. A principio nossa exportação se limitava ao café; depois ampliou-se a outros generos de producção local, mesmo porque os terrenos que, com o esgotamento dos cafezaes, foram ficando inutilisados para essa cultura, tiveram de ser aproveitados para pastagens e para outras culturas.

O coronel João Duarte Ferreira

Uma estatistica rigorosa, fornecida pela Companhia Leopoldina, que faz todo serviço ferro-viario do municipio, revela uma média annual de exportação de 1.066.000 arrobas de café (um milhão e sessenta e seis mil arrobas) no periodo decorrido de 1900 a 1908. As ultimas estatisticas revelam, porém, decrescimento da producção de café, que está reduzida a uma média annual de 850.000 arrobas, ou sejam 212.500, que ao preço actual do mercado devem representar uma receita bruta de réis 7.400:000$000.

Este café paga de impostos ao Estado de Minas (8 1/2 °/°) 629:000$000. A sobretaxa de 3 francos por sacca de café exportado produz sobre as 212.000 saccas de café de Cataguazes uma renda de 510:000$, elevando-se o total do imposto de exportação a réis 1.139:000$000.

Como vê, o municipio de Cataguazes paga só sobre a exportação de café uma somma mais elevada de impostos do que a receita total de alguns pequenos Estados.

O decrescimento a que alludi da producção do café tem sido largamente compensado pela exportação de outros generos. Uma estatistica fornecida pela Companhia Leopoldina á Camara Municipal, em 1914, offerece os seguintes dados sobre a exportação de Cataguazes:

	Em toneladas
Milho	1.559
Assucar	296
Aguardente	211
Arroz	1.594
Feijão	783
Fumo	9
Madeira	981
Animaes	354
Leite	1.710
Ovos	78
Aves	270
Manteiga	5

Como se vê, o decrescimento de nossa producção de café vae sendo vantajosamente compensado por novos productos de exportação. Este anno a exportação de arroz excederá muito a de todos os annos anteriores.

Temos, além disso, algumas fabricas, entre as quaes sobresaem as de tecidos e as de phosphoros, que fazem grande exportação.

—Qual é a situação da lavoura de café? A safra é grande?

—Existem no municipio 2.657 propriedades ruraes. Em quasi todas se cultiva o café. A situação da lavoura do café, muito sobrecarregada pelo fisco e pelos fretes, não é de franca prosperidade, mas vae resistindo valentemente á crise.

Devido á secca prolongada a safra do café será diminuta. Penso que não excederá de 10.000 toneladas, ou sejam 670.000 arrobas.

—E a situação financeira do municipio?

—A situação financeira da Camara Municipal é excellente. Deve ella, por contrato do emprestimo celebrado com o governo do Estado, 500 contos. Paga annualmente de juros e amortisação cerca de 32 contos e tem uma receita ordinaria de 150 contos.

—Qual a razão por que sendo o municipio tão rico tem uma receita ordinaria relativamente tão insignificante?

—A razão é simples. As fontes de receita do municipio o são tambem do Estado; pelo menos as principaes. Por isso a Camara tem de tributar muito brandamente para não tornar insupportavel a vida do contribuinte. O commercio e as fabricas são cumulativamente tributados pela Camara, pelo Estado e pela União. Por isso a Camara não só lança tributos muito leves, como transige com os contribuintes.

Com o producto do emprestimo e sob minhá administração, a Camara Municipal realisou e continuou a promover importantes melhoramentos. Ampliou-se o abastecimento de agua potavel e a rêde de esgotos; construiu-se o grupo escolar da cidade, que é um estabelecimento modelar de ensino; construiu-se um outro grupo escolar em Miraby; fez-se uma ponte sobre o rio Pomba, em Porto de Santo Antonio e adquiriu-se uma outra sobre o mesmo rio no Laranjal; abriu-se nesta cidade uma grande avenida, canalisando-se um corrego e supprimindo-se os pantanos que existiam nas respectivas margens, além de muitos outros melhoramentos.

E, com estas palavras, o coronel João Duarte, cuja administração tem merecido encomios, encerrou a sua palestra commosco.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 525 rezes, 45 porcos, 27 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 9 r. e 4 p.; Durish & C., 25 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 51 r. e 2 v.; Lima & Filhos, 44 r., 6 p., 7 c. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 49 r., 17 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 62 r.; João Pimenta de Abreu, 15 r.; Oliveira Irmãos & C., 121 r., 9 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 26 r. e 11 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 6 r.; Portinho & C., 12 r.; Luiz Barbosa, 20 r.; F. P. Oliveira & C., 42 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 20 c.

Foram rejeitados: 5 r., 4 p. e 1 v.

Foram vendidos: 33 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 6 r.; Durish & C., 368; A. Mendes & C., 442; Francisco V. Goulart, 91; C. Sul Mineira, 5; C. Oeste de Minas, 147; C. dos Retalhistas, 1; João Pimenta de Abreu, 1; Oliveira Irmãos & C., 689; Basilio Tavares, 45; Castro & C., 1; Portinho & C., 46; F. P. Oliveira & C., 17; Luiz Barbosa, 45. Total, 1.859.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 486 3/4 r., 41 p., 27 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $580; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, de $600 a $800.

No Matadouro da Penha

Abatidos hontem: 46 r. e 6 p.

Abatidas hoje: 22 r.

Exportação argentina

No dia 8 do corrente o frigorifico Las Palmas embarcou com destino a Liverpool 8.479 quartos de rezes congelados.

—Nessa mesma data o mesmo frigorifico embarcou pelo vapor "Highland Laddie", para Londres, 4.101 quartos de rezes "chilled".

As celebres casas para operarios da avenida Salvador de Sá em ruina

Já era de esperar que aquellas sacadas de madeira, estylo "Nacional", expostas ás chuvas e ao sol não tardassem a apodrecer, apresentando assim um perigo fatal.

Não ha dez annos ainda que as casas de enfeites de madeira, como ainda são chamadas as da avenida Salvador de Sá, foram inauguradas e já os seus moradores vivem privados de chegar ás sacadas, porque estas, em pessimo estado de conservação, não resistirão a qualquer peso.

Os seus actuaes arrendatarios, no intuito de não fazerem grandes despesas, limitam-se a collocar varões de ferro que, em arco, vindo da parede ao bordo superior da plataforma de madeira, illudem offerecer alguma resistencia.

O perigo é tão imminente que si os poderes competentes não tomarem as devidas providencias muito breve teremos aqui das columnas da A NOITE que lamentar a sua criminosa desidia que fatalmente se fará sentir com as consequencias funestas de um desastre.

Uma prova do que allegamos poderá ter quem passar por aquella arteria e reparar para o trecho que vae do n. 102 ao 120.

Esperemos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Monsenhor Marcos P. G. Nogueira, ás 7 1/2, na matriz de Inhauma; João Benjamin de Siqueira, na capella de S. Benedicto dos Pilares; D. Maria Thomazia da Conceição Pires, ás 8, na egreja de Santo Affonso; D. Anna Lourença Pedra, ás 9, na egreja de Santa Ephigenia; Salvatore Janozzo, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel Lages de Barros, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Aureliano Serrano, ás 9, na mesma; D. Eulalia Cruz Santos, ás 9, na mesma; D. Henrique de Almeida Regadas, ás 9 1/2, na mesma; José Henrique Pimentel Cortes, ás 9, na mesma; D. Zelia Garcia, ás 9, na mesma; José Antonio da Costa Sá, ás 8 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Maria Augusta da Silva Miranda, ás 8, na egreja da Penitencia, e ás 9, na matriz da Candelaria; almirante Castello Branco, ás 9 1/2, na mesma; D. Davina Leite de Oliveira, ás 9, na matriz do Sacramento; Antonio Pinheiro da Fonseca Santos, ás 9 1/2, na mesma; D. Anna da Silva Medeiros, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, ás 9, na capella da Fazenda dos Tres Poços, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, e ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Edelvira Machado Horta, ás 9, na matriz de Petropolis; Caetano Vieira da Silva, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Antonio Gonçalves da Silva, ás 9, na mesma; D. Adelaide Domingues de C. Ramos, ás 9 1/2, na egreja do Amparo, Cascadura; José Rufino dos Santos, ás 8 1/2, na egreja do Rosario; D. Anna Rosa Mendes, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Antonio Teixeira Leão, ás 9, na mesma; D. Florentina Pereira Braga Caldeira, ás 8 1/2, no mosteiro de S. Bento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Pereira, necroterio da policia; Ernani Pinto Soares da Costa, rua Theodoro da Silva, 197; Gabriel, filho de Emgydio Silva, rua Dias da Silva n. 14; Adelina, filha de Alberto Augusto da Encarnação, rua Estacio de Sá n. [illegible]; Joaquim Rodrigues de Almeida, rua Beneficencia n. 221; Isabel Francisca de Medeiros, rua Monte Alverne n. 79; Magdalena Galiardi, rua S. Leopoldo n. 203; Nair, filha de Alvaro da Silveira Menezes, rua Senador Pompeu n. 175; Antonio Fernandes Bastos, rua Barão de Itapagipe n. 136; Mario, filho de Francisco Fernandes, rua Cornelio n. 28; Alexandre, filho de Francisco Boguechin, rua Orestes n. 46; Ibrahim Antonio Kaury, rua D. Anna Nery n. 217; Joaquim José Gonçalves Loureiro, praia de S. Christovão n. 609; Maria Mafreu, rua do Rezende n. 146; soldado José Mariano Santos, Hospital Central do Exercito; Albino Dias de Azevedo, necroterio da policia; Rosalina, filha de Joaquim Antonio da Silva, rua Aristides Lobo n. 151; Calixto Pedro Dias, necroterio da policia; Maria Candida da Silva, rua Barcellos n. 43; Soledade de Jesus, rua Barão de Mesquita n. 789; Anna Justina de Souza Soares, Asylo S. Francisco de Assis.

—No cemiterio de S. João Baptista: Ignez, filha do Dr. Ruy de Carvalho, rua Pardal Mallet n. 5; Barsalo Leite Dias Carvalho, Hospital Nacional de Alienados; Conceição Gonçalves, rua 1º de Março n. 89; Nair, filha de Feliciano Leite Vidal, rua N. S. de Copacabana n. 571.

—No cemiterio do Carmo: Augusto Villela Gomes, necroterio municipal.

—Foi sepultado hoje no cemiterio de S. João Baptista o antigo servente da Prefeitura Municipal Theodoro Antonio de Carvalho.

O enterro saiu da rua do Cunha n. 29, no Catumby.

—Effectuou-se hoje o enterro de D. Elvira Glaphira Lima Verde Maia, esposa do coronel Zacharias Maia, official de gabinete do subdirector do Expediente da Repartição Geral dos Correios.

O cortejo funebre saiu da rua Miguel de Frias n. 40, tendo sido feita a inhumação em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier.

—Baixaram hoje á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do Sr. Heitor Pinheiro de Castro, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O feretro saiu da rua Dr. Fernandes Guimarães n. 73.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia Florik Galvão, ás 10 horas, casa de saude S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria da Gloria Figueiredo Mesquita de Barros, ás 10 horas, rua Visconde de Figueiredo n. 31.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 réis nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, São João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, Villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varzinha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

A crise de transportes e a situação do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (A NOITE) — O «Correio do Povo», tratando hontem da crise de transporte, diz que os governos dos Estados devem auxiliar o governo federal nos seus esforços para debellar a crise.

Em continuação fixa a situação do Rio Grande, que ficará em pessimas condições si houver eliminação das viagens dos vapores, pois a sua riqueza repousa na exportação para os outros Estados e para o exterior.

A isto accrescenta o referido jornal que o governo sul-riograndense póde auxiliar a exploração de minas de carvão, garantindo pelo mesmo serviço as linhas de navegação que servem ao Estado.

Um homem-féra

A murros e dente, feriu muita gente

Quando João Rodrigues saiu de casa, á rua D. Maria n. 90, na Aldeia Campista, para assistir aos festejos carnavalescos no Meyer, já estava disposto a brigar com o mundo inteiro.

Naquella estação, com uma bofetada, jogou em uma valla, um pobre baleiro. Reprehendido pelo cabo de policia n. 858, da 4ª companhia, e praça n. 626, do 3º batalhão, aggrediu-os sendo a custo subjugado. O popular José Martins, que ajudou a prisão, foi ferido a dentadas.

Conduzido á delegacia do 19º districto, procurou morder tambem o commissario Angelo Camara, esmurrando o cabo n. 858, quando entrava para o xadrez.

Foi autuado.

(11)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

3º EPISODIO

A PRISÃO DE FERRO

X

TRES HOMENS

Emquanto se desenrolavam, na loja do Sr. Martins, e no sub-solo de sua casa as multiplas peripecias que vimos de narrar, a neve, que, pela manhã, fizera uma apparição que se poderia crer passageira, caira abundante.

A mesma camada alva que, uma hora antes, cobria o sólo, se transformara num fôfo tapete de arminho e, bruscamente, por uma mutação á vista, frequente nessa cidade de contrastes, os telhados e as arvores se haviam em alguns instantes revestido de sua roupagem hibernal.

O varredor que mantinha o asseio da calçada se conservava no mesmo logar, convencido da importancia do seu trabalho.

Foi a elle que se dirigiu Clarel, depois de ter transposto, por sua vez, a porta principal, logo seguido dos companheiros.

— Sim, senhor... respondeu o homem ás perguntas que lhe fazia o "detective"... Vi perfeitamente tres "gentlemen" sairem dessa mesma casa... Tomaram um automovel, que os aguardava...

— E para que lado se dirigiram?

O varredor apontou por cima do hombro, indicando a direcção opposta ao centro da cidade.

— Não teria você notado, por acaso, o numero do auto?...

— Ah!... isso não!... disse o outro, dando de hombros... Mas, espere um pouco!!... Ha para isso uma boa razão... parece-me que o automovel não tinha numero...

Clarel já não o ouvia... Perscrutava com o seu olhar penetrante as profundezas da vasta avenida, no ponto indicado pelo homemsinho. Um automovel fechado, de côr escura, em maxima velocidade, esboçava-se ao longe.

Desapontado, virou-se, desesperando de encontrar um vehiculo bastante rapido, para seguir no encalço, quando avistou o "taxi" vasio, parado a pequena distancia, e cujo "chauffeur" accionava já o motor.

— Está desoccupado? indagou.

— Sim, senhor!!... respondeu pressuroso o interpellado.

— Viu a "limousine" que aqui estava ha pouco?...

— Perfeitamente.

—Olhe!... Eil-a acolá, na segunda avenida, que se dirige para as docas... Trata-se de seguil-a.

— E'-lhe isso possivel?

— E por que não?...

— Conte com uma boa gorgeta, si o alcançarmos!...

— Nesse caso, farei o que puder... Suba depressa...

Clarel entrou rapido no carro.

Ia fechar a portinhola, quando um pésinho, elegantemente calçado, posou sobre o estribo.

— Oh!... Sr. Clarel, leve-me!... implorou Elaine.

— E' uma imprudencia, miss Dodge... Essa diligencia póde se tornar perigosa...

— Que importa?.. Lembre-se de que talvez consiga prender o assassino de meu pae... Desejaria tanto estar ao seu lado...

Havia tanta persuasão na voz e era tão ardente o pedido, que difficilmente a elle teria resistido o francez galanteador, mesmo si o quizesse.

Nessa occasião, chegavam Jameson e Perry Bennett e, pouco depois, o inspector de policia, acompanhado de alguns agentes.

Clarel, ao avistal-o, passou a cabeça pela portinhola.

— Walter, disse com a intonação de um homem que não tinha o minimo desejo de ver interrompido o "tête-á-tête" que lhe proporcionava o acaso... Persigo aquella "limousine" que lá se vae a toda velocidade... Sigam-nos em outro carro...

Ainda não estava terminada a phrase e já o auto que o levava havia desapparecido. Dous "taxis" chegavam vagarosamente, recolhendo-se ao ponto habitual do hotel Astor. Jameson fel-os parar com gesto imperativo.

Tomou o primeiro, acompanhado do inspector e de um dos agentes, dizendo a Perry Bennett que tomasse o outro.

Debruçado na portinhola, Jameson desde logo perdeu de vista o vehiculo que tomara o advogado, todo entregue ao cuidado de indicar ao seu "chauffeur" o caminho a percorrer.

Este era habil e expedito. Em pouco tempo divisava-se a "limousine" correndo a toda velocidade por sobre a faixa branca de neve, na estrada que ladea as docas das margens do Hudson. No seu encalço, a alguma distancia, o "taxi" de Clarel, que a seguia, voltou-se bruscamente, acompanhado de perto pelo "taxi" de Jameson, que, tranquillamente, quanto ao itinerario a fazer, sentara-se, continuando a dar, pela vidraça aberta, indicações ao "chauffeur".

Ao cabo de alguns minutos, na occasião de seguir para a direita, guiando-se pelos sulcos do auto de Clarel, que beirava o Hudson, o "taxi" parou de repente, vendo que esse dava meia volta e se dirigia para a esquerda.

— Já era tarde quando cheguei ao "ferry-boat" de rua 42, exclamou Justino Clarel, na occasião em que seu carro cruzava o de Jameson. Vou tomar o outro... A "limousine", depois de ter atravessado o rio, dobrou á esquerda... Ole, não a está vendo na outra margem?... Vou perseguil-a por ali... Siga-me.

Os dous carros penetraram juntos no "ferry-boat" da rua 23, quasi na occasião em que este se afastava da margem.

Dez minutos depois desembarcavam no outro lado do rio, avistando a "limousine", que continuava a fugir velozmente na direcção de Hoboken.

— Não me escapa!... gritou Clarel ao companheiro.

Uma exclamação lhe respondeu. Uma desastrada "panne", a ruptura dos fios de uma das velas, obrigava Walter a parar.

Em cinco minutos, o contratempo ficou remediado; porém, os dous carros já estavam fóra do alcance da vista... O "taxi" continuou, comtudo, a sua carreira veloz e não tardou a chegar a uma encruzilhada. Jameson hesitava em escolher o caminho a seguir, quando subitamente deu um grito.

Sobre a neve, em plena estrada, estava estendido o corpo de Justino Clarel...

Os tres homens saltaram do carro e accudiram pressurosos ao "detective", que já havia recuperado os sentidos.

— E então!... mestre, o que aconteceu? perguntou Walter estupefacto, emquanto o ajudava a se equilibrar.

Clarel olhou vagamente em redor de si... Depois, vendo e reconhecendo o seu fiel collaborador, balbuciou:

— Elaine!... Raptaram Elaine!...

* * *

— E' necessario retroceder, para comprehensão do que se acaba de dar.

A "limousine" que levava os tres bandidos ia velozmente, em sentido opposto á Quinta Avenida, dirigindo-se em linha recta para as docas, até á rua 23, onde tomou o "ferry-boat".

Em seu interior as imprecações e os palavrões choviam.

— O que dirá o chefe, quando souber do nosso fiasco? resmungou com a voz gutural dos alcoolicos, o nosso velho Dan... Um trabalhinho tão bem combinado!...

— Foi por culpa daquelle francez damnado!... Do tal Clarel dos diabos!... disse entre dentes, o que estava ao seu lado... E dar-se-á que nunca o possamos liquidar?!...

— Quem sabe? proseguiu Dan, que tirara da bolsa do carro um binoculo de corridas. Elle tomou o "taxi" do Caolho, como eu desejava...

Abaixando a vidraça da frente, Dan inclinou-se para dizer ao "chauffeur" algumas palavras em voz baixa. Este com a cabeça fez signal de que o comprehendera.

Desde que chegara á outra margem do rio, o carro seguia por uma estrada quasi arida, em que apenas de longe em longe surgia uma arvore. Junto de uma dellas estava parado um individuo, typo de vagabundo, de barba inculta, andrajoso, talvez um mendigo.

Ao passar proximo, o "chauffeur", que moderara a marcha do carro, como si já esperasse encontral-o ali, travou-o e, alguns metros adeante, parou-o totalmente.

O homem, reconhecendo o auto, correu á portinhola.

Dan tambem a este fez algumas recommendações ao ouvido. Depois, olhando para trás, na direcção do "taxi", visivel a distancia:

— A caminho!!... ordenou... Nesse andar, não tardarão a chegar.

Duas estradas se cruzavam, formando uma bifurcação. O "chauffeur" dobrou á esquerda, para o lado do rio, emquanto que o vagabundo tornava a se sentar e accendia novamente o cachimbo, que deixara apagar-se.

Alguns minutos depois o "taxi" occupado por Elaine e seu companheiro chegava á confluencia das estradas e o "chauffeur" diminuiu a marcha. Clarel olhou para fóra e, vendo o cruzamento, comprehendeu a sua hesitação.

— Esperem um pouco!... Vou interrogar aquelle individuo, disse, chamando o mendigo para falar-lhe...

O homem approximou-se mal humorado.

— Não teria passado por aqui um grande carro fechado?... inquiriu o companheiro de Elaine.

O vagabundo levou a mão ao ouvido, como si ouvisse mal.

Clarel repetiu a pergunta, elevando a voz.

— Viu qual desses caminhos tomou?... accrescentou.

O mendigo resmungou algumas palavras incomprehensiveis, deitando no automovel um olhar descontente, como si não apreciasse esse modo de locomoção tão rapido, que perturbava os seus habitos de vagabundo.

Ao mesmo tempo, sem que seu interlocutor pudesse vel-o, o mendigo fazia pelas costas um signal ao "chauffeur".

Justino Clarel, desesperado de obter qualquer informação de semelhante pascacio, tomou a resolução de examinar por si as tres estradas que lhe estavam á vista... O "detective" não reparou no ardil do "chauffeur", que, abaixando-se, respondeu ao falso mendigo, pelo signal caracteristico da "Mão do diabo".

— Vejo sulcos deixados pelas rodas, á direita!... disse subitamente Clarel... Depressa!... Partamos! Já perdemos muito tempo aqui...

Emquanto durava esse dialogo, o motor parara; o "chauffeur" saltou do carro, para pol-o em movimento, mas, por mais voltas que désse á manicula, não conseguiu produzir a transmissão.

— O que ha?... indagou com impaciencia Clarel, apeando-se tambem...

O outro deu de hombros, dizendo:

— Não sei... Parece-me que ha qualquer desarranjo no carburador.

(Continua)

(Este é o 4º folhetim do 3º episodio, que será exhibido conjunctamente com o 4º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia 3 do corrente em deante.)

Da platéa

NOTICIAS

A reapparição da companhia Esperança Iris

Reapparece depois de amanhã ao publico carioca a companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, que chega amanhã a esta capital, vinda de São Paulo e Santos, onde fez uma temporada de grande successo.

A "troupe" Esperanza Iris vem trabalhar novamente no Recreio. Sua estréa será com a applaudida opereta "El mercado de muchachas". Amanhã, ás 16 horas, deve encerrar-se a assignatura para 10 récitas dessa companhia, no theatro Recreio, com as seguintes operetas: "Amor de mascara", "Eva", "Mercado de muchachas", "El Relampago", "Conde mendigo", "Boneca", "Sangue viennense", "Casta Suzana", "Sangue de artista" e "Geisha".

O espectaculo de hoje do Palace

No Palace Theatre realisa-se hoje mais uma "soirée" carnavalesca. Começará o espectaculo ás 21 horas, com a representação da engraçada revista dos irmãos Quintiliano, "O Mondrongo", em que Plato Filho tem um impagavel papel. A's 23 horas principiará um grande baile a fantasia.

O baile do Assyrio

O baile hontem levado a effeito no salão do Assyrio foi talvez a unica nota consoladora desse segundo Carnaval, que, como o primeiro, a chuva porfia em prejudicar.

E mais animado ainda correria, certamente, si não fosse a circumstancia de haver o Sr. chefe de policia prohibido o uso de mascaras, o que veiu sem duvida constranger a graciosa e alegre desenvoltura de muitas fantasias.

A assistencia do baile de hontem prendia a attenção dos observadores, pelo seu caracter original e hecterogeneo.

Realmente, attribuia-se esse caracter á força de fascinação que exercem sobre nossa sociedade os festejos carnavalescos ou á poderosa lei da imitação social, o facto é que algumas moças de familia deslisavam pelo ladrilho do elegante "cabaret", dansando as dansas aperfeiçoadas pelo Duque e Gaby, sob o olhar indifferente de outras familias affeitas á cultura das cidades da Europa.

—— A burleta de Eduardo Leite, "Dr. Tatu" musicada pelo maestro Luiz Filgueiras, será representada no theatro São José, pela primeira vez, na proxima terça-feira.

—— Voltou a trabalhar na companhia do Palace a actriz Ottilia Amorim, um elemento cuja falta já vinha sendo sentida pelos "habitués" desse theatro.

—— Espectaculos para hoje: São José, "Dansa de velho"; Palace, "O Mondrongo"; Phenix, "A madrinha de Charley".

Consultorio Medico

(Só se respondem a cartas assignadas por iniciaes.)

J. M. J. — Uso interno: Sal de Vichy, phosphato triacalcico, magnesia hydratada, ãã 0,25; para uma capsula; mande 20. Tome uma após cada refeição. Uso externo: Glycerina, 80 grs.; Borax, 5 grs.; para applicar no local doente, duas vezes por dia.

B. B. — Lamento immensamente não ter podido corresponder á sua generosidade, mas fica a intenção, que, estou certo, acceitará, como si houvera satisfeito o seu desejo.

Tome a Fandorina, oito dias antes do periodo normal, uma pilula antes de cada refeição. Fóra desse periodo pode usar o Tribromureto Gigon, uma colher-medida em meio copo d'agua assucarada, tres vezes por dia.

J. A. S. (Bello Horizonte) — 1ª Qual a côr das manchas?; 2ª, tome o Urodonal; 3ª, use uma vez por dia a seguinte loção: Licor de Van Swieten, agua de Colonia, ãã 250 grs.; oleo de cade, 3 grs.; chlorydrato de pilocarpina, 1 gr.; tintura de quilaya, 30 grs.

A. P. — Tome duas gottas da tintura em um calice d'agua, ás refeições. Póde usar as capsulas, mas não convém abusar.

E. T. I. O. N. — A cura no periodo chronico é problematica; todavia, póde tentar o tratamento local, que deve ser feito por um especialista.

Dr. DARIO PINTO (interino).

SPORTS

Corridas

Os classicos e grandes premios do Jockey-Club

Dentro de 15 dias teremos a funccionar a nossa estação hippica e, por isso mesmo, já as duas sociedades desta capital tratam da abertura das inscripções dos grandes premios e pareos classicos que farão disputar este anno.

O Jockey-Club, adeantando-se da sua co-irmã, hontem affixou o projecto destes pareos, cuja summula damos a seguir:

Em 9 de abril — "Grande Premio Expositores" — 5:000$000 — 1.200 metros — Nacionaes.

Em 23 de abril — "Classico Outomno" — 4:000$ — 1.609 metros.

Em 7 de maio — "Grande Premio Republica Argentina" — 1.300 metros — 1.000 argentinos (ouro) — Nacionaes e argentinos.

Em 7 de maio — "Classico Prefeitura Municipal" — 4:000$ — 2.000 metros.

Em 13 de maio — "Grande Premio Criterium" — 5:000$ — 1.300 metros — Nacionaes.

Em 21 de maio — "Classico Esperança" — 4:000$ — 1.900 metros.

Em 4 de junho — "Grande Premio Cruzeiro do Sul" — 10:000$ — 2.400 metros — Nacionaes.

Em 4 de junho — "Classico S. Francisco Xavier" — 5:000$ — 2.100 metros.

Em 18 de junho — "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires" — 1.609 metros — 1.000 argentinos — Nacionaes e argentinos.

Em 3 de julho — "Classico Experiencia" — 4:000$ — 1.450 metros.

Em 16 de julho — "Grande Premio Dezeseis de Julho" — 12:000$ — 2.400 metros.

Em 30 de julho — "Classico Animação" — 1.450 metros — 3:000$000.

Em 13 de agosto — "Grande Premio Major Suckow" — 5:000$ — 1.900 metros — Nacionaes.

Em 27 de agosto — "Classico America do Sul" — 5:000$ — 1.450 metros — Nacionaes.

Em 27 de agosto — "Classico Brasil" — 4:000$ — 1.900 metros — Nacionaes.

Em 10 de setembro — "Grande Premio Jockey-Club" — 15:000$ — 3.200 metros.

Em 10 de setembro — "Classico Estrada de Ferro Central do Brasil" — 5:000$ — 1.609 metros — Nacionaes.

Em 24 de setembro — "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" — 6:000$ — 2.400 metros.

Em 8 de outubro — "Grande Premio Imprensa Fluminense" — 8:000$ — 2.000 metros.

Em 8 de outubro — "Classico Importação" — 4:000$ — 2.000 metros.

Em 12 de outubro — "Classico Primavera" — 5:000$ — 2.000 metros — Nacionaes.

Em 22 de outubro — "Grande Premio Ypiranga" — 6:000$ — 1.609 metros — Nacionaes.

Em 5 de novembro — "Grande Premio Prado Fluminense" — 6:000$ — 1.720 metros.

Em 5 de novembro — "Classico Criadores" — 4:000$ — 1.609 metros — Nacionaes.

Em 19 de novembro — "Classico Consolação" — 3:000$ — 1.900 metros — Nacionaes.

Em 3 de dezembro — "Grande Premio Guanabara" — 6:000$ — 2.100 metros — Nacionaes.

Em 17 de dezembro — "Classico Internacional" — 3:000$ — 2.000 metros.

As inscripções serão encerradas em 31 deste mez.

Football

Fluminense F. C.

Realisou-se hontem, o primeiro "training" confome vinhamos annunciando, entre as "équipes" combinadas deste club.

Venceu o combinado A pelo "score" de ... 3 X 0.

O tempo muito prejudicou o brilho deste match, fazendo com que faltassem muitos dos componentes de ambos os "teams".

José Rodrigues de Carvalho

Raul Falcão, que deves conhecer, estando nesta capital, deseja saber a tua residencia, para tratar de negocios urgentes.

Carta no escriptorio deste jornal a R. F.

"Revista de Commercio e Industria"

O fasciculo ora distribuido dessa publicação paulista — "Revista de Commercio e Industria" — de direcção do Dr. Stylita Junior, encerra os numeros correspondentes aos mezes ultimos de janeiro e fevereiro, e contém amplo e escolhido summario.

LIVROS NOVOS

Direito Penal Militar, pelo Dr. Esmeraldino Bandeira

O "Curso de Direito Penal Militar", que acaba de sair á luz é, sem duvida, uma das obras juridicas de maior valia desses ultimos tempos. O professor Dr. Esmeraldino Bandeira deu a essa obra o maximo do seu carinho, dotando as letras patrias de um compendio excellente, de um guia seguro para o estudante, para o militar e para o proprio jurisconsulto, nesse pouco desbravado terreno do direito penal applicado ás classes armadas.

Na parte geral o autor estuda a doutrina dos crimes "privativos" e exclusivamente militares e crimes "cumulativamente" militares: o foro: jurisdicção e competencia; os conselhos de guerra; os casos em que os "civis" estão sujeitos ao foro militar; a "concorrencia" da jurisdicção militar e commum; a "cumplicidade" entre militares e paizanos nos delictos militares e nos delictos communs, bem como a "connexidade" entre uns e outros; e, finalmente, a funcção do exercito e suas leis.

Na parte especial são estudados os crimes "in specie", acompanhando o autor approximadamente o Codigo Penal Militar, que commenta copiosamente, com forte erudição.

Por essa ligeira impressão póde-se ter idéa da extensão e do valor da obra, que tem merecido dos competentes os mais enthusiasticos elogios e applausos.

Mais uma da Leopoldina Railway

O capitão-pharmaceutico Alfredo Pereira Cruz, residente á rua S. Januario n. 195, esteve hontem na redacção d'A NOITE, trazendo ao nosso conhecimento o facto referido abaixo, um dos muitos que se dão na Leopoldina Railway, e que, á força de tanto ali se repetirem, embora deponentes e absurdos, já não causam mais espanto a quem se acostumou a ter delles conhecimento como nós.

Trata-se do seguinte:

Ante-hontem, á tardinha, o capitão Pereira Cruz recebeu em sua casa um cartão postal da administração da Leopoldina, communicando-lhe que no armazem de bagagens da Cantareira havia um volume á sua consignação. O capitão Cruz, na impossibilidade de ante-hontem mesmo procurar o dito volume, fel-o hontem antes do meio dia. Acontece, porém, que, chegando S. S. ao armazem mencionado, ali não mais encontrou o volume em questão, e como informações a respeito apenas soube de um pouco attencioso empregado que o volume já fôra vendido e que as despesas de armazenagem não passaram de seiscentos réis...

O capitão Pereira Cruz observou-nos, a seguir, que o volume para a sua casa remettido fôra endereçado a domicilio, do contrario não pararia ás suas mãos o cartão postal de communicação.

E só.

Ladrões incendiarios

O assalto á casa do Dr. Julio Brandão

A' grande habilidade, zombando de todo o apparatoso mas inutil systema policial, em que os funccionarios, por falta de estimulo, se descuram dos seus deveres, limitando a sua acção ao registo do facto, occultando-o com empenho para illudir os infelizes jurisdiccionados seus, juntam presentemente os ladrões, uma assombrosa audacia.

Em seus assaltos praticam os maiores attentados, lançando mão até do fogo!

O acaso, o grande auxiliar da nossa policia, trabalhou agora, no actual roubo.

Vindo ha pouco da Bahia, o Dr. Julio Brandão, fixou residencia á rua S. Clemente numero 408.

Os ladrões, aproveitando-se da deficiencia de policiamento, ainda mais reduzido pelos festejos carnavalescos, em que os poucos rondantes são retirados para a Avenida e ruas centraes, assaltaram o predio.

Resistindo as portas e janellas aos instrumentos para arrombal-as, os assaltantes, despejaram agua-raz sobre uma das persianas, incendiando-a.

Crestada a madeira, facilmente arrebantaram a janella, penetrando no interior da casa.

Fizeram um saque completo, praticando o roubo.

Trabalhando com precauções, o rumor produzido não despertou a familia do Dr. Julio Brandão, que, só pela manhã, descobriu o assalto, communicando-o á policia do 7º districto.

Conhecido pelos seus processos de roubo, foi preso o nacional Aroldo Magalhães, morador á rua S. Clemente n. 287, que já praticara diversos assaltos identicos.

As impressões digitaes deixadas por elle foram constatadas, sendo apprehendido o roubo no seu commodo.

O inquerito foi instaurado.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude, que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde julho ultimo um producto de largo consumo, o qual a maioria nem siquer experimentou. Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, torrando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 Norte, que logo será attendido.

DE MINAS

BAEPENDY

No municipio tem havido crescente augmento de rendas publicas: em fevereiro proximo findo a Recebedoria Municipal arrecadou 10:816$384; a collectoria federal....... 2:123$490, e a estadual 21:352$818.

Muita razão nos assiste, quando affirmamos que o Estado de Minas não está ainda no deploravel estado de exigir do seu funccionalismo o pesadissimo imposto de 10 % sobre vencimentos...

—— Desde o dia 4 está funccionando em duas turmas o grupo escolar "Wenceslão Braz", local.

—— A segunda sessão do Jury estava marcada para 14. Nesse dia, porém, não houve numero sufficiente de jurados para o funccionamento do nosso "jubileu trimestral". — Do correspondente.

SILVESTRE FERRAZ

As colheitas — Muito se espera das proximas colheitas, attendendo-se á regularidade com que tem corrido o tempo e á multiplicidade das plantações de cereaes, especialmente a do arroz, que é sensivelmente maior que a dos outros annos.

Ha no municipio milharaes extensos e arrozaes em pleno viço, promettendo colheita abundante e havendo mesmo justificavel animação por parte da população em face da actual carestia, que, por forma alguma, se prolongará.

Fabrica de banha — Já se acha installada a fabrica de banha daqui, em predio proprio, para ella especialmente construido, devendo ser inaugurada por todo este mez, graças á iniciativa e á boa direcção que a ella vae dando o Sr. Domingos Ribeiro Franqueira. — Do correspondente.

A sujeira nos trens da Central

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Tomo a liberdade de me dirigir a V. S. para o fim de reclamar os seus bons officios junto ao Sr. Dr. Arrojado Lisboa, no sentido de ser convenientemente fiscalisado o serviço de limpeza e desinfecção dos carros do trem nocturno de São Paulo.

E', Sr. redactor, geral a queixa que se levanta contra a invasão de pulgas, nos leitos. O dedicado director da Central deve saber que o contagio de grande numero de molestias se faz por meio do incommodo parasita e como a Central não exige attestado medico aos passageiros, bem póde V. S. calcular o perigo que offerece uma noitada *embora de luxo*, nos trens desta via-ferrea.

Agradecendo a inserção destas linhas, subscrevo-me com apreço, assiduo leitor, etc. *Alvaro Pinheiro da Cunha.*

Rio, 11|3|1916. — Rua Paysandu, 37.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Amilcar Nelson Machado; major Antonio da Silva Dantas; Dr. José Diniz; D. Jeanne Midosi, esposa do commandante Carlos Midosi, director do Lloyd Brasileiro; Mlle. Rosa Japiassu', filha do capitão de mar e guerra Cleto Japiassu'.

—Fazem annos amanhã:

Mme. viuva Barbosa Rodrigues; Mme. coronel Abilio de Noronha; Dr. João Baptista da Silva Pereira; Mme. marechal Francisco de Paula Argollo; Dr. Pego de Faria, inspector sanitario da Saude Publica.

—A imprensa paulista festejou hontem a data natalicia do venerando jornalista Dr. José Maria Lisboa, que, completando 78 annos de edade, accusava 60 de serviços na rude lida do jornalismo.

O Dr. José Maria Lisboa, que iniciou a sua carreira na imprensa da Paulicéa como collaborador do "Correio Paulistano", em 1856, fez parte, ora como gerente, ora como redactor, de varios jornaes paulistas e é hoje director-proprietario do "Diario Popular", por elle fundado ha mais de trinta annos.

O Instituto Historico de S. Paulo, de que o Sr. José Maria Lisboa é socio fundador, mandou uma commissão manifestar-lhe o apreço em que é tido naquella agremiação.

—Véra, filhinha do Sr. Antonio da Costa Pires, auxiliar do gabinete do chefe de policia, e da Exma. Sra. D. Olga de Lara Costa Pires, fez um anno hontem. Na residencia dos paes da menor, em Petropolis, Véra recebeu muitos mimos.

CASAMENTOS

O Dr. José Justiniano Reis, clinico em Varginha, Minas, contratou casamento com Mlle. Iracema Figueiredo, filha do Dr. Domingos Figueiredo, deputado federal.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Ricarte Normando, Paulino Silva Cruz, tenente Henrique Loureiro e familia, D. Anna M. da Conceição e sobrinhos, Belmiro Duarte Medeiros, Victor Galhardo, Benedicto Polycarpo, Alfredo Baptista, Manoel Jantealba, Modesto Padella, Francisco Ferreira, A. Pinto Malheiros, Antonio Julio Malheiros, Maximiano Borja e João Trindade.

ENFERMOS

Noticias de Victoria dizem estar gravemente enfermo o bispo do Espirito Santo, D. Fernando Monteiro.

PELOS CLUBS

A Sociedade Musical Prazer de Ramos elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, sargento Luiz Antonio Ferreira; vice-presidente, commendador Manoel Joaquim Gonçalves Pereira; 1º secretario, Augusto Sergio Botelho; 2º secretario, João Dias dos Reis; 1º thesoureiro, Ernesto Castilho; 2º thesoureiro, Matheus de Oliveira; 1º procurador, Luiz Gonçalves; 2º procurador, Silvestre Madeira Nunes; 1º fiscal, Miguel Barbosa; 2º fiscal, Arthur Candido de Oliveira; orador official, tenente Augusto Lopes Mendes.

A sociedade transferiu a sua séde para a rua André Pinto n. 21, na estação de Ramos.

MISSAS

Na egreja do Carmo será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, mãe do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira e do tenente Paulo de Souza Bandeira.

VILLA LUZITANIA

HOMENAGEM
Á
Colonia Portugueza
SEGUNDO BLOCO!
MAIS UM MILHÃO!

POLO

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

PROPRIEDADES

O POLO:

Limpa todos os utensilios de cozinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

Limpa todos os objectos de Cutelaria em geral, inclusive instrumentos cirurgicos.

Limpa as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados, dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

Limpa louças, pedras e marmores.

INSTRUCÇÕES

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar; esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

—

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

—

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa **E' O MAIS UTIL.**
O POLO é o artigo mais vantajoso: **E' O MAIS BARATO.**
O POLO é o mais duradouro: **E' O MAIS ECONOMICO.**

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-o

O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende se em todas as principaes casas de chá e côra, seccos e molhados e casas de ferragens

C.ia USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS
Fabrica: Rua Soares 13-São Christovão-Rio de Janeiro

NA PROXIMA SEMANA!

GRANDE VENDA de diversos saldos de tecidos de todo o genero, e um grande numero de lindas confecções de linho e algodão, por preços excessivamente baratos; na

Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

GRATIS?!

DESEMBARAÇAE-VOS DAS DIFFICULDADES ECONOMICAS, ADQUIRINDO FORTUNA.

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARÁ AO ACASO; POUCO OU MUITO, GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, São Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vossa nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES
PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 23 de Março de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1868
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salines & C.

Leilão de penhores de joias

Em 21 de março

AO MEIO DIA
JOSE' CAHEN

Rua Silva Jardim n. 7

ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Avisa aos Srs. mutuarios que as suas cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora de começar o leilão.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSE' 81

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

CHAPÉOS

Lindos modelos em tafetá, sempre ultimos modelos a 10$, 12$, 18$, 25$ e 30$; tinge-se e reforma-se a 4$, 5$ e 6$. Mme. Bos; acceitam-se alumnas para chapéos. Rua da Carioca n. 10.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Meschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ancel**, autor de valiosos trabalhos didacticos, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar em cima da pharmacia Nogueira. JURUENA GOMES DE MATTOS, director.

A Villa da Feira

UNICA CASA EM PETISQUEIRAS

RUA DO LAVRADIO 5

Aberta até 1 hora da manhã

Telephone Central, 1.214

Grande menú para hoje ao jantar:

Soberbas peixadas e camarão torrado.
Perú e leitão á brasileira.
Lagarto de vitella com couve á mineira.
Cabrito assado com arroz do forno.

Amanhã ao almoço:

Bifes de carne secca e o soberbo angú á bahiana.
Bifes á Villa da Feira.

Passar bem está discutido que é só em uma casa que é á rua do Lavradio, 5, n'A Villa da Feira.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 1$000

[illegible]

... em todas as ...

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:
Grande menú.

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.

Sardinhas e ostras frescas todos os dias.

Grande restaurant e bar ao ar livre no grande terrasse.

Salas para familias e gabinetes particulares.

7 Praça Tiradentes 7
TELEPHONE 665 CENTRAL

Ao Echo do Andarahy Grande

Armazem de liquidos e comestiveis

Casa de 1ª ordem
Preços baratissimos

Entregas a domicilio

Teleph. Villa 2556
Rua Barão de Mesquita 726 728
ANDARAHY

ASSYRIO

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — HOJE
Domingo 19 de março
A's 11 horas da noite

Grande baile a fantasia

Distribuição de brinquedos
(alta novidade parisiense)

Traje para as senhoras: fantasia ou toilette, sem exigencia de côr.

Para os homens traje de rigor.

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Terça-feira, 21 de março

Reapparição da companhia Esperanza Iris, com o maior successo deste anno

1ª récita de assignatura

EL MERCADO DE MUCHACHAS

Continúa aberta a assignatura no theatro Recreio para as 10 récitas, das 11 ás 4 da tarde, com as seguintes peças:

Amor de Mascara, El Relampago, Eva, Mercado de Muchachas, Boneca, Conde Mendigo, Sangue de Artista, Geisha, Sangue Viennense e Casta Suzanna.

Preços para assignatura: camarotes, 30$000; cadeiras, 5$000

THEATRO APOLLO

COMPANHIA PORTUGUEZA RUAS

Grande companhia portugueza de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões

ESTRÉA — Sexta-feira, 24 de março

A revista portugueza em dous actos e oito quadros, de Lino Ferreira, Henrique Roldão e Arthur Rocha, musica de Carlos Calderon e Vasco Macedo

ROSA TIRANA

Titulos dos quadros: 1º, A rosa tem picos; 2º, Conjugo Vobis; 3º, Occasião...; 4º, Emfim sós...!; 5º, Sonho de Amor (apotheose); 6º, Troloró...; 7º, No verso!; 8º, O desafio (apotheose). Scenarios de Augusto Lima, Luiz Salvador, Viegas, Magalhães e Branco.

Preços: camarotes de 1ª, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; galerias e entrada geral, 1$000.

A companhia chega no dia 22 a bordo do «Frisia».

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE N. 82

HOJE — Domingo, 19 — HOJE

Esplendido e sensacional

BAILE A FANTASIA

Ao baile! Ao prazer!

Adeus ao Carnaval!
A' FOLIA! AO AMOR!

O Republica possue o mais vasto salão de baile desta capital

DUAS esplendidas bandas de musica tocarão durante a noite os mais quentes requebrados maxixes.

Entrada, 1$000

Despedida do Carnaval de 1916

PREÇOS DO BAR — Cascatinha, $800; Hanseatica, 1$000; Antarctica, 1$200.

PALACE THEATRE

HOJE HOJE

Grandioso espectaculo ás 9 horas da noite — Será representada a applaudida revista dos irmãos Quintiliano, musica do maestro Roque

O MONDRONGO

que será organisada em tres actos para formar espectaculo completo. Ruidosissimo successo! Exito absoluto desta companhia!

O papel de Mondrongo, pelo actor PINTO FILHO, O Bicharoco, pelo RAUL SOARES.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A peça terminará por uma brilhante allocução á GUERRA COM PORTUGAL, seguida de deslumbrante apotheose á briosa marinha de guerra portugueza e a qual tão justo e enthusiastico successo tem causado.

A PORTUGUEZA, cantada por Beatriz Gouvêa e acompanhada por toda a companhia.

A's 11 horas da noite — Imponente baile a fantasia — Animação e alegria — Duas bandas de musica — Danças permanentes.

Preços (espectaculo e baile): Frisas, 20$; camarotes, 15$; distinctas, 4$; cadeiras, 2$; galerias, 1$; entrada, 2$000.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

1ª sessão, ás 7 horas — 2ª sessão, ás 8 3/4

A burleta rival do FORROBODÓ

DANSA DE VELHO

De Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, Musica de José Nunes.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Na 3ª sessão, ás 10 1/2

DENGO-DENGO

Successo colossal dos artistas indianos CORRÊA nos seus numeros de sensação acclamados em todo o mundo.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Brevemente, a burleta fantasia, de EDUARDO LEITE, musica do maestro LUIZ FILGUEIRAS — DR. TATU... subirá á scena no dia 21, terça-feira.